ANNO LVII NUMERO 289 — TERÇA FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 17 de dezembro.

O parlamento acaba de entrar em ferias. A reabertura terá lugar á 10 de janeiro proximo.

LONDRES, 17 de dezembro.

Um telegramma de Lima annuncia que o coronel Pierola deu sua demissão das funcções de presidente da Republica, e que regressa proximamente á Europa.

PARIS, 18 de dezembro.

Os Estados-Unidos reclamam para si o direito exclusivo de fiscalisação do Canal de Panamá, e pedem revisão do tratado do Clayton-Bulwer celebrado com a Inglaterra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de dezembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 18 de dezembro, ás 3 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 45 minutos da noute).

O Sr. Thomaz Osborne, ministro plenipotenciario dos Estados Unidos, apresentou hontem as suas credenciaes.

— Foi removido o addido de 1ª classe Dr. Henrique de Miranda da legação de Washington para a de Londres.

— Foi eleito, em 2º escrutinio, pelo 6º districto de Minas Geraes o Dr. Carvalho Rezende (conservador).

— Pelo 2º districto de Matto-Grosso foi tambem eleito deputado geral, em 1º escrutinio, o conselheiro Padua Fleury (liberal).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o distribuidor e contador da Fazenda, major Joaquim Gomes Pessoa, e tendo em vista a informação do Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier: devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Isabel Theodora de Oliveira, professora da cadeira da Chã do Carapina, e tendo em vista a informação n. 423 de 18 de novembro findo do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica provincial, resolve prorogar por 2 mezes com ordenado a licença ultimamente concedida á peticionaria, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará. — A' vista do exposto no officio junto, por copia, do juiz municipal do termo de Granito de 18 de novembro findo, digne-se V. Exc. informar-me se o individuo Cassiano Ferreira Lima, de que trata o dito officio, é ou não desertor do batalhão de 1.ª linha existente n'essa provincia.

— Ao Dr. chefe de policia. — Respondo ao officio de V. S. datado de 27 de outubro proximo passado, sob n. 1,411, declarando-lhe que não é possivel mandar satisfazer pelo cofre provincial a despeza na importancia de 20$000, feita com o concerto de duas talhas de madeira e o fabrico de uma nova, bem como de duas tinas para a cadeia do termo de Olinda; visto como a mencionada despeza é municipal e á respectiva Camara deve dirigir-se o interessado no alludido pagamento.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Para os fins convenientes communico a V. S., que o bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz de direito da comarca de Taquaretinga á 1 de novembro findo entrou, segundo participou-me no goso da licença de 30 dias com vencimentos na forma da lei que lhe concedi a 22 de outubro ultimo e proroguei nos mesmos termos a 28 do dito mez de novembro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S. para os fins convenientes, que attendendo ao que representou o juiz de direito da comarca de Ingazeira, bacharel José Gomes Coimbra, resolvi prorogar, em 6 do corrente, por 30 dias, o prazo marcado ao referido juiz, afim de entrar no goso da licença de 3 mezes que lhe foi concedida por portaria de 5 de outubro ultimo.

— Ao mesmo. — De accordo com a informação contida no officio dessa Thesouraria de 3 deste mez, n. 816, autoriso V. S. a mandar remetter pelo commandante da canhoneira *Ypiranga* ao engenheiro encarregado das obras do levantamento do pharol das Roccas, a quantia de 392$800, proveniente de comedorias dos oito operarios empregados em taes obras nos mezes de novembro ultimo e dezembro corrente. — Communicou-se ao engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas e officiou-se ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que, no dia 3 do corrente, o promotor publico da comarca de Barreiros bacharel Honorio Hermeto Corrêa de Brito, deixou o exercicio do referido cargo visto ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos para o termo de Goyanna.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que o commandante do Presidio de Fernando de Noronha participou-me que o respectivo secretario capitão João Baptista Pinheiro Corte Real, reassumio no dia 24 do mez findo, o exercicio de suas funcções, visto ter terminado o prazo da licença em cujo goso estava. — Respondeu-se o officio do mesmo commandante.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S. para os fins convenientes que o juiz de direito da comarca de Nazareth, bacharel João Francisco Duarte, deixou por motivo de molestia a 3 do corrente o exercicio de seu cargo e o reassumio á 4 d'aquelle mez — Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que o juiz municipal do termo de Nazareth, bacharel José de Castro Sá Barreto, assumio interinamente o exercicio da vara de direito, no dia 3 do corrente, visto ter adoecido o respectivo proprietario; tendo no dia seguinte reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal, quando cessou o impedimento do juiz substituto. — Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S. que o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, assumio no dia 21 do novembro findo, o exercicio interino da vara de direito da comarca de Ingazeira per ter o juiz effectivo dado parte de doente. — Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha. — Providencie V. S. de modo que venham para esta capital afim de deporem como testemunhas no processo crime instaurado contra o sentenciado Bento Nunes Pessoa, os sentenciados de que trata o juiz substituto do 1.º districto criminal em o officio junto por copia de 5 do corrente mez. — Communicou-se ao juiz substituto.

— Ao mesmo. — Providencie V. S. no sentido de regressarem para esta capital, conforme requisita o Dr. juiz de direito das execuções criminaes, os sentenciados constantes da inclusa relação, por copia, devidamente authenticada.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares. — De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 28 de novembro findo, determino a Vmc. que organise e remetta á secretaria d'aquelle ministerio, para ulterior deliberação do governo imperial, o projecto e orçamento dos reparos de que necessita o paiol de polvora a cargo do Arsenal de Guerra.

— Ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa. — Desejando o governo imperial que tenham quanto antes começo os trabalhos da nova ponte que deverá ligar os bairros do Recife e Santo Antonio, cumpre que Vmc. remetta o mais breve possivel a esta presidencia as alterações pedidas no projecto, indicando se é possivel encetar os referidos trabalhos independente de qualquer parecer da commissão nomeada por esta presidencia em 31 de agosto do corrente anno.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra. — Remetto a Vmc. em resposta ao seu officio n. 391, de 26 de novembro findo, o incluso termo de abertura e exame dos seis volumes existentes nesse Arsenal contendo 500 mantas de lã, as quaes segundo o referido termo foram encontradas em bom estado.

— Ao mesmo. — Devendo ser extensivas as enfermarias dos Arsenaes de Guerra as disposições do art. 22 do regulamento de 30 de janeiro de 1861, que determinam que os encarregados de enfermarias militares remettam os mappas e mais papeis aos delegados do cirurgião-mór do exercito, e, na falta d'elles, directamente á secretaria do corpo de saúde do mesmo exercito, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, conforme declara o Exm. Sr. Ministro da Guerra em aviso de 24 de novembro findo.

— Ao commandante do Corpo de Policia. Fica Vmc. autorisado para conceder escusa do serviço nos termos de sua informação n. 1,682, de 6 do corrente, á praça do corpo sob seu commando, Casemiro José das Neves.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. — Resolvendo transferir a sahida do vapor *Giquiá* para o dia 15 do corrente destinado por essa companhia para fazer a viagem do presidio de Fernando de Noronha, assim o communico a Vmc. para sua intelligencia. — Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao juiz municipal do termo do Bom Conselho. — Tendo Vmc. mandado remover para a cadeia dessa villa os pronunciados Lourenço de Carvalho Araujo Ypiranga e alferes Luiz Tenorio de Albuquerque Mello, que se achavam na cidade de Garanhus, para a qual foram transferidos, por ordem do Dr. chefe de policia e requisição do 2º supplente do juiz municipal desse termo, então em exercicio, subsistindo ainda os motivos que autorisaram aquella transferencia, que foram a falta de segurança e accommodações que se nota na prisão dessa villa, e quando consta não estar ainda preparado o processo, em virtude do qual tem elles de responder ao jury, cumpre que Vmc. sem perda de tempo, declare a esta Presidencia as razões que o obrigaram a assim proceder. — Officiou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos do Exú. — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 16 de novembro findo, que de novo recommendo ao Dr. chefe de policia a expedição de terminantes ordens para que os agentes policiaes dos districtos dessa parochia lhe forneçam as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, devendo Vmc. remetter-me uma relação nominal d'aquelles que não cumprirem com essa obrigação para ulterior deliberação desta Presidencia. — Officiou-se ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

— Accuso o recebimento do officio de 16 de novembro findo em que a Camara Municipal de Ouricury me envia o balancete da receita e despeza effectuada no anno de 1889 a 1881 e juntamente os documentos comprobatorios da referida despeza, e recommendo-lhe que me remetta o orçamento para o exercicio de 1882 a 1883.

— Declaro ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana que concedo permissão ao commerciante Antonio da Silva Campos afim de embarcar para o Presidio de Fernando de Noronha, os generos e objectos constantes da inclusa relação assignada pelo secretario do governo desta provincia. — Communicou-se ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

— Declaro ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana, que concedo permissão aos Srs. Araujo & C., afim de embarcarem para o Presidio de Fernando de Noronha, os generos e objectos constantes da inclusa relação assignada pelo secretario do governo desta provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, 2 caixões contendo medicamentos e outros objectos destinados á pharmacia do mesmo Presidio, medindo um dos caixões 1,m30 de comprimento, 0,m65 de largura e 0,m58 de altura, e outro 0,m65 de comprimento, 0,m34 de altura e 0,m32 de largura, e bem assim um sacco com cabeças de papoulas. — Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando transportar ao mesmo presidio, e por conta do mesmo ministerio, o soldado sentenciado militar João Manoel de Oliveira e duas praças que o vão escoltando. — Communicou-se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao general commandante das armas. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. Exc., em resposta ao seu officio de 19 de novembro findo, quatro tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao Sr. Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia, em additamento ao officio de 5 do corrente, manda communicar a V. S. que deixou de ser-lhe apresentada a escolta para conduzir até Garanhuns o criminoso Nicacio Ferreira de Vasconcellos, por não haver força alguma no respectivo quartel, segundo declara o commandante do Corpo de Policia, em officio n. 1,683 de 6 do corrente.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — O Exm. Sr. presidente da provincia tendo submettido a deliberação do Ministerio da Marinha, o assumpto do officio de V. S., de 16 de novembro findo sob n. 370, relativamente aos reparos de que necessita o refeitorio dos aprendizes marinheiros desse Arsenal, assim lh'o manda declarar para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

— Ao engenheiro Henrique Augusto Milet. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 7 do corrente em que V. S communica haver nessa data assumido o exercicio do cargo de fiscal da companhia Ferro Carril de Pernambuco, para o qual fôra nomeado por portaria de 6 deste mez.

— Ao juiz de direito da comarca de Salgueiro. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 22 de novembro findo, no qual V. S. communica haver no dia 19 encerrado os trabalhos da unica sessão do jury desse termo e tambem concluido os da revisão de jurados.

— Ao gerente da Caixa Filial do English Bank of Rio de Janeiro Limited, desta cidade. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 6 do corrente acompanhado do balancete das operações do mesmo Banco relativo ao mez de novembro ultimo.

— Ao gerente do New-London & Braziliam Bank Limited, nesta cidade. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 7 do corrente, acompanhado da cópia authentica do balanço das operações da respectiva Caixa Filial relativo ao mez de novembro ultimo.

— Ao agente da Companhia Bahiana. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje, em que V. S. communica que o vapor *Marinho Visconde*, chegado hontem dos portos da Bahia e escala regressará a 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem em que V. S. communica que o vapor *Espirito Santo* chegado dos portos do sul seguirá para os do norte hoje ás 6 horas da tarde.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1881

Abaixo assignados, empregados da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia. — Deferido com a portaria remettida por copia á Thesouraria de Fazenda.

Antonio Francisco de Moura. — Indeferido, em vista das informações.

Bacharel Antonio Rodrigues Autran. — Prejudicado.

Antonio Vieira de Barros. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Epaminondas da Frota. — Aguarde a decisão do governo imperial acerca do pagamento a que allude.

Argemira Guilhermina Feitosa Breckenfeld. — Passe portaria nomeando a supplicante professora publica effectiva da cadeira do sexo feminino de Pedra Tapada.

Andronico Rodrigues do Passo. — Prejudicado.

Bacharel Bento Borges da Fonseca. — Informe com urgencia o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Great Western of Brasilian Railway. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Americo Dias Barreto. — Prejudicado.

Padre Francisco Verissimo Bandeira. — Não ha que deferir á vista dos despachos anteriores.

Fielden Brothers. — Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Germana Maria Baudel. — Passe portaria na fórma requerida.

Getulio Candido Mavignier. — Prejudicado.

José de Oliveira Mello. — Prejudicado.

José Antonio Baptista de Souza. — Sim, para Una.

Joanna Tiburtina da Silva Lins. — Passe portaria nomeando a supplicante professora publica effectiva da cadeira do sexo feminino em N. S. do O' de Ipojuca.

José Caetano Lumach de Mello. — Prejudicado.

José Alfredo de Carvalho. — Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Pereira dos Santos. — Prejudicado.

João Luiz Beda. — Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Joaquim Ferreira Cruz. — Informe o Sr. administrador dos Correios.

Dr. José Bonifacio de Sá Pereira. — Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao supplicante, não havendo inconveniente.

Luiz Augusto Moreira de Carvalho. — Prejudicado.

Manoel Joaquim de Mendonça. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Miguel Luiz Ferreira. — Indeferido á vista das informações.

Manoel Cavalcante Lins Walcacer. — Passe portaria na fórma requerida.

Pedro da Rocha Wanderley. — Indeferido á vista do disposto no § 29, art. 2º da lei 1 499, e das informações do Thesouro Provincial.

Severino Thomaz d'Aquino. — Deferido com officio desta data ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Thereza Porfiria de Jesus e Silva. — Sim.

Tranquillino da Cruz Ribeiro. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles. — Sim, para a cadeira do sexo feminino em Santo Amaro de Serinhãem.

Maria da Conceição Rodrigues de Mello. — Sim, para a cadeira do sexo feminino de Quipapá.

Flora da Silva Antunes. — Sim, para a cadeira do sexo feminino da Colonia Isabel.

— 17 —

Abaixo assignados directores da companhia da Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco. — Encaminhe-se.

Aquillino Coutinho Barreto da Silveira. — Passe portaria concedendo a licença pedida, sem vencimento algum, conforme o disposto no § unico art. 20 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Joanna Josquina Laura. — Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Bacharel Julio Augusto de Luna Freire. — Passe portaria na fórma requerida.

Thereza Porfiria de Jesus e Silva. — Passe portaria concedendo a gratificação de antiguidade consignada no art. 147 do regulamento de 7 de abril de 1879, da Instrucção Publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de dezembro de 1881.

O porteiro, [illegible]

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 19 DE DEZEMBRO DE 1881

Ordem do dia n. 1,276

Faço constar á guarnição que nesta data approvei o engajamento que a 17 do corrente contrahio para continuar no serviço do exercito por mais 3 annos, no 2º batalhão de infantaria o Sr. 1º cadete 2º sargento Francisco Laurentino Pereira de Carvalho, que em inspecção de saude a que foi previamente submettido, foi julgado apto para o mesmo serviço; conforme tudo communicou o Sr. coronel commandante do referido batalhão em officio n. 1,088 da indicada data.

(Assignado). — *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Está conforme. — *Joaquim Jorge de Mello Filho*, alferes ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

——

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1555 — Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de dezembro de 1881. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— No dia 17:

A' minha ordem, Manoel de tal, remettido alienado pelo delegado do termo de Serinhãem, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Francisca da Conceição, Maria Joaquina da Conceição, Raymundo José Soares e João Pedro de Almeida de Mello, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Apolinario de Hollanda Souza Beltrão, como incurso nas penas do art. 257 combinado com o 34 do Cod Crim., Rufino Pereira das Neves, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Varzea, João Baptista de Oliveira, á requerimento do Dr. juiz substituto do 5º districto criminal; Jenuino Francisco Vidal, por crime de furto.

— No dia 18:

A' ordem do do subdelegado de Santo Antonio, João Laurindo Soares de Oliveira e Thomaz Francisco das Chagas Torres, por embriaguez e disturbios; Zeferino Marques da Silva, por disturbios.

A' ordem do 2º districto de S. José, Manoel Paz do Nascimento e Elysiario Pereira dos Santos, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia. — O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo*.

——

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1881

Emygdio José G. Serra & C. — Não foi satisfeita a exigencia contida na informação do Sr. contador por não ter sido exhibido o conhecimento de decima do 1º semestre.

Carlos Borromeu Coêlho da Silva. — Passe portaria.

Officio do Sr. collector de Nazareth. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Urania Nympha da Silva. — Volte ao Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Francisco Augusto Pereira da Costa. — A' secção do contencioso para lavrar termo de responsabilidade, de accordo com a lei n. 1,585 e petição junta.

Marcolino Ansberto Lopes. — Certifique-se.

Antonio Duarte Carneiro Vianna. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do administrador da Casa de Detenção. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

João Luiz Beda. — Pague-se.

Contas da 6ª parte da loteria da matriz da Boa-Vista. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do general commandante das armas. — Informe o Sr. contador.

Contas da 95ª parte da loteria da Santa Casa. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel José de Almeida Soares. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisca Margarida da Cunha Cezar. — Já estando escripturado o debito a que se refere, não ha que deferir.

Contas do Dr. procurador dos feitos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

——

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1881

Domingos Alves Matheus, Antonio Loureiro & C., Souza Bastos Amorim & C., Domingos da Silva Torres & C., Maia Pacheco & C. e Parente Vianna & C. — Informe a 2.ª secção.

Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baudouen e Manoel Carneiro Leão. — Deferido de accordo com as informações.

Alfredo de L. Araujo, Virctuosa Maria da Costa, Christina Maria da Conceição, Damião Francisco Campos. — Informe a 1.ª secção.

Ferreira Cascão & Filho. — Sim, com relação tão somente á barcaça *Bem Fica*, em vista da informação e regulamento de 30 de novembro.

Antonio José Ferreira Monteiro. — A 1.ª secção para os devidos fins.

Manoel Alves Vilella. — Certifique o que constar.

Abrantes & C. — Em vista da informação nada ha que deferir.

Fraga Rocha & C. — Sim, verificado o pagamento do imposto.

Antonio Pinto Mendes. — A 1.ª secção para dar andamento aos papeis a que se allude com a possivel brevidade.

Marcolino Joaquim da Silva e Pedro José Marinho. — Em vista das informações e decisão do Thesouro de 12 de outubro ultimo, não podem ser attendidos.

Antonio Pinto Mendes. — Em vista das informações e decisão do Thesouro de 12 de outubro ultimo o supplicante não póde ser attendido.

Padre Juvencio Vericimo dos Anjos. — A 1.ª secção para attender.

——

Camara Municipal de Recife

DESPACHOS DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1881

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Antonio Duarte Carneiro Vianna. — Dê-se a licença de accordo com a informação do engenheiro.

Carlos Alves Barbosa. — Idem.

Domingos Nunes Ferreira. — Idem.

Estevão José Simões. — Idem.

João Ferreira da Silva. — Idem.

Joaquim Felippe da Costa. — Idem.

José Fernandes dos Santos Bastos. — Idem.

José Luiz da Silva Guimarães. — Idem.

Marcelino Ansberto Lopes. — Idem.

Rosalina Maria da Paixão. — Idem.

Manoel Francisca Xavier. — Indeferida a replica de accordo com a informação do engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 19 de dezembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes. — No dia 18 do corrente correu o 2º escrutinio para deputados provinciaes nos 7º e 9º districtos eleitoraes. Eis o que sabemos:

7.º DISTRICTO

CABO. Compareceram 135 eleitores:

Dr. Gaspar de Drummond Filho	41
José Paulo do Rego Barreto Filho	36
Dr. Antonio dos Santos Siqueira	32
Dr. Joaquim Theodoro Cysneiros	26

IPOJUCA. — 109 eleitores:

Dr. Drummond Filho	63
Dr. Siqueira	31
Dr. Cysneiros	11
José Paulo Filho	4

SERINHÃEM — 82 eleitores:

Dr. Drummond Filho	48
Dr. Siqueira	31
Dr. Cysneiros	3

JABOATÃO. — 81 eleitores:

Dr. Siqueira	43
Dr. Drummond Filho	37
Em branco	1

MURIBECA. — 55 eleitores:

Dr. Siqueira	24
Dr. Drummond Filho	21
Dr. Cysneiros	10

RESUMO

Compareceram 462 eleitores em todo o 7º districto, sendo votados:

Dr. Gaspar Drummond Filho (C)	210
Dr. A. de Siqueira (L)	161
Dr. Cysneiros (R)	50
José Paulo Barreto (L)	40
Em branco	1

Estão, por tanto, eleitos os Drs. Gaspar Drummond Filho e Antonio de Siqueira.

9.º DISTRICTO

BONITO. — 150 eleitores:

Dr. Rigueira Costa	86
Coronel Luiz Paulino	36
Dr. Leonardo d'Almeida	12
Candido Severo	12
Quintino	4

PANELLAS. — 89 eleitores:

Coronel Luiz Paulino	31
Candido Severo	31
Dr Rigueira Costa	27

Segundo escrutinio. — E' amanhã, 21 do corrente, que deve ter lugar nos 1º e 2º districtos eleitoraes o 2º escrutinio para deputados provinciaes.

Cada districto tem de eleger dous deputados; mas cada eleitor só tem de votar n'um nome, escolhendo o entre os quatro candidatos mais votados no 1º escrutinio, após os eleitos nesse escrutinio.

O voto deve ser escripto em papel branco ou anillado, sem marcas nem assignaturas. Convem que o envoltorio seja tambem branco ou anillado, quer externa, quer internamente para evitar duvidas na apuração das cedulas.

Decisão eleitoral — Para esclarecimento de quem possa interessar aqui reproduzimos o seguinte aviso, que em 7 de novembro ultimo dirigio o Ministerio do Imperio ao 2º juiz de paz da parochia do Espirito Santo, da côrte.

Esse aviso acha-se publicado no *Jornal do Commercio*, do Rio, de 9 do corrente mez.

« Em resposta ao seu officio, de 3 do corrente mez, declaro a Vmc. que a disposição do art. 180 do regulamento eleitoral não obsta a que o 1º juiz de paz d'essa parochia, que, por *impedimento*, deixou de presidir a mesa eleitoral da 1ª secção da mesma parochia na eleição de 31 do mez findo, exerça essa funcção na proxima eleição de 9 do corrente mez, uma vez que *se apresente* para tal fim.

Competindo ao 1º juiz de paz a presidencia, na fórma da lei, qualquer dos seus immediatos, que o substitua, é considerado o mais votado emquanto dura o impedimento do mesmo juiz; e, *cessado este, desapparece a razão legal, que determinára a substituição, sem que por este facto* se deva entender que *é diversa* a mesa eleitoral»

Audiencias presidenciaes. — S. Exc. o Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, digno vice-presidente em exercicio, dará audiencia nas quintas-feiras á 1 hora da tarde.

Juizo do commercio. — O Sr. Dr. juiz especial do commercio despacha ás horas do costume na sua nova residencia, á rua Nova de Santa Rita n. 57.

Faculdade de Direito. — Reunio-se hontem a congregação da Faculdade de Direito e encerrou os trabalhos lectivos do corrente anno, elegendo o Sr. Dr. Seabra para organisar a memoria historica academica, que deve ser apresentada na primeira sessão do anno vindouro.

O Sr. Dr. Souza Lima — Hontem, á tres horas e meia da tarde embarcou effectivamente o Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, digno presidente da Provincia, ao bórdo do paquete brasileiro *Pará*, que deve leval-o ao Rio de Janeiro.

S. Exc. sahio do palacio da presidencia, acompanhado por grande numero de amigos seus e de funccionarios publicos, alé de muitas familias, que fizeram cortejo á sua illustre consorte, e tomou o escaler na rampa do Campo das Princezas.

Alli postada, fez-lhe as continencias do estylo uma guarda de honra, e a banda de musica de policia tocou na entrada de palacio, e depois ao lado da alludida rampa.

Embarque. — Com destino á côrte do Imperio seguio hontem á bordo do vapor *Pará*, acompanhado de sua Exma. familia, o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, deputado á Camara Temporaria pelo 1º districto desta provincia.

A' hora aprazada começou a affluir grande numero de amigos e admiradores de S. Exc. que lhe vinham dar o abraço de despedida, entre os quaes viam-se lentes da Faculdade de Direito, magistrados, commerciantes, artistas, deputados geraes e provinciaes, empregados publicos e muitas outras pessoas de distincção de nossa melhor sociedade, sobresahindo grande numero de senhoras.

Reunida grande parte desses amigos na casa em que tem escriptorio de advogacia o Exm. Dr. Portella, fez-se alli representar a digna Associação Commercial Agricola por uma commissão eleita d'entre os seus mais distinctos membros, cujo orador, disse em um elegante e bem elaborado discurso que publicamos abaixo; tornando patente o reconhecimento de dita Associação e para com o mesmo Exm. Sr. Dr. Portella, pelos grandes serviços por elle prestados á causa publica e mui especialmente ao commercio e á agricultura desta provincia, esperava que agora que novos e mais amplos horisontes se vão abrir ao incansavel patriotismo do mesmo Exm. Sr. Dr. Portella, continuasse elle a empregar sua dedicação e intelligencia á causa desta provincia e mui especialmente á nossa agricultura e commercio.

A este discurso dignou-se S. Exc. responder que com o maior reconhecimento agradecia á dita Associação a manifestação que se dignava fazer-lhe, accrescentando que se outros motivos não houvessem, aquella manifestação seria por si só bastante para constituil-o na obrigação de continuar a prestar seus esforços e intelligencia em bem da causa publica e muito especialmente a causa que esperava a muito digna Associação Commercial Agricola, a quem já muito devia desde que por acto de grande magnanimidade lhe havia concedido o diploma de ser socio benemerito.

Em seguida fez-se ouvir uma commissão da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, cujo orador, manifestando o muito de que era devedora dita sociedade pelos grandes e ingentes esforços empregados por S. Exc. para erguel-a ao pé em que se acha, e a saudade que no seio de seus associados abria sua ausencia, concluio offertando um mimoso presente, consistente em uma rica charuteira com um relogio n'um dos tampos, contendo no interior uma lamina de ouro fino, em fórma de cartão de visita, com a dedicatoria, tributo de gratidão ao digno presidente da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

A esta outra commissão ainda se dignou S. Exc. responder, dizendo que, o que até hoje tinha feito por dita sociedade e a nobre classe dos artistas, achava-se aquem d'aquillo de que uma e outra eram merecedoras, mas que sobrava-lhe dedicação para continuar a prestar á causa da mesma classe e especialmente á Imperial Sociedade dos Artistas, de qual orgulhava-se de ser seu presidente, os serviços que estivessem na medida de seus esforços.

Após isto dirigio-se S. Exc. com as pessoas presentes para o caes da praça Pedro II, onde ainda maior numero de amigos o esperavam, e ahi, depois de com alguns trocar os comprimentos de despedida, tomou lugar com outros em uma grande baleeira que foi seguida de outras em que iam differentes senhoras que acompanhavam S. Exma. familia, além de diversos escaleres em que tomaram lugar outros amigos de S. Exc., e uma grande lancha em que embarcou uma banda de musica marcial, que tocou differentes peças desde o ponto de embarque até á bordo do vapor.

Ahi chegados e depois de alguma demora deram os amigos de S. Exc. o ultimo adeus de despedida depois do que regressaram á terra.

Foi um embarque pomposo e numerosamente concorrido que muito deveria ter orgulhado ó Exm. Sr. Dr. Portella, por que viu n'aquella manifestação espontanea de seus amigos uma prova eloquente do grande apreço em que é S. Exc. tido entre a população d'esta capital e muito especialmente por seus numerosos amigos.

Por nossa parte como jornalistas enviamos d'estas columnas o nosso adeus a S. Exc. dizendo-lhe que, se grande foi a honra para S. Exc. recebida de ser eleito representante da nação pelo 1.º districto d'esta provincia, maior é a confiança que em S. Exc. seus comprovincianos depositam, confiando em que agora como outr'ora, será S. Exc. o trabalhador incansavel e sempre prompto em promover aquillo que fôr a bem d'esta provincia e de que nos serve de garante o muito que com mostras de grande patriotismo tem S. Exc. feito pela causa publica.

Eis o discurso a que nos referimos:

Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. — A Associação Commercial Agricola de Pernambuco mandou-nos em commissão comprimentar á V. Exc. e significar-lhe a satisfação de que se acha possuida no momento em que V. Exc. vai exercitar em uma esphera mais ampla, sua elevada capacidade e o seu nunca desmentido patriotismo.

« Nada importam á Associação, que a tem a honra de representar, as lutas partidarias e os serviços relevantes que V. Exc. póde prestar a causa de um partido; mas os que tem prestado nesta provincia á agricultura e commercio, á industria, á todas as classes productoras e que já valeram a V. Exc. as mais expontaneas e honrosas manifestações, são um seguro penhor de que V. Exc. ha de ser, entre os representantes do paiz, um dos mais valentes e esforçados paladinos dos interesses Commerciaes e Agricolas de Pernambuco.

« E' o que muito importa áquella Associação, que já teve occasião de conferir á V. Exc. o diploma de seu socio benemerito a mais alta manifestação de apreço, de que podia dispor e o mais solemne reconhecimento dos valiosos auxilios, com que V. Exc. — tem concorrido para a causa que ella propria defende. Na Assembléa Provincial em mais de uma legislatura; na administração da provincia por mais de uma vez; na fundação de varias sociedades me cuja direcção tem tido parte quando não exclusiva, muito saliente: na promoção de exposições industriaes: no valiosissimo concurso prestado a outras de origem oficial tem V. Exc. provado um animo patriotico, elevação de idéas, largueza de vistas, preoccupação constante das questões sociaes e economicas, pratica longamente adquirida dos negocios administrativos e o proposito de desenvolver sobretudo a iniciativa individual e o espirito de associação. A Agricultura e o Commercio de Pernambuco muito esperam de quem leva comsigo para o seio da representação nacional um tão honroso passado.

« Digne-se V. Exc. de aceitar esta sincera expressão de sentimentos, que fomos incumbidos de communicar e de que partilhamos inteiramente. — *José da Silva Loyo Junior.*

Associação Commercial Beneficente. — Os Srs. Christiansen, Manoel da Silva Maia e Beltrão Junior, presidente, vice-presidente e secretario da directoria da Associação Commercial Beneficente, foram em commissão, na quinta-feira ultima, comprimentar e despedir-se do Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, digno socio honorario da mesma Associação, e solicitar do mesmo Exm. Sr. que tomasse á peito na Camara Temporaria os interesses do commercio.

O Exm. Sr. Dr. Portella agradeceu a prova de consideração e assegurou-lhes que não esqueceria que era membro honorario da illustre corporação que representa o commercio, e que, de par com os demais interesses que procuraria servir em beneficio do paiz, logo que tomasse assento no parlamento, teria empenho.

Dous dias depois o Exm. Sr. Dr. Portella foi visitar a Associação Commercial, e se dirigio a cada um dos cavalleiros acima em particular, repetindo a segurança que lhes dera de suas boas intenções.

Tentativa de suicidio. — A' uma hora da madrugada de hontem, tentou suicidar-se, na Casa de Detenção, o detento Domingos, escravo de Jovino Bandeira, servindo-se de uma trança de palha de fabricar chapéos, o que sendo á tempo presentido por um companheiro de cellula, foi por este communicado á guarda rondante, que immediatamente desatou o laço e conduzio Domingos, já sem sentidos para cima da barra, onde lhe foram prestados os convenientes soccorros, que o fizeram voltar á si, achando-se livre de perigo.

Interrogado Domingos pelo administrador do estabelecimento, disse elle estar disposto á suicidar-se por não querer servir a pessoa a que seu actual senhor pretende vendel-o porque teme ser rigorosamente castigado.

Benção de sinos da igreja da Penha. — Amanhã, ás 10 horas do dia, terá lugar, na igreja nova de Nossa Senhora da Penha, a benção dos sinos ultimamente vindos da Europa para essa igreja.

São tres os sinos, sendo o primeiro dedicado á Nossa Senhora da Penha, o segundo a S. Francisco de Assis, e o terceiro a S. Fidelis,

ILEGÍVEL

missionario capuchinho, proto martyr da propaganda fide.

Officiará no acto da benção o Exm. e Revm. D. José, bispo diocesano, que acquiesceu ao convite que lhe dirigio o Revd. Prefeito da Penha.

Prisão de criminoso — Pelo Sr. major Quinteiro, subdelegado do districto de Muribeca, foi preso, no dia 17 do corrente, e no lugar Venda Grande, o valentão e criminoso João Hilario Barbosa, que se acha pronunciado por crime de morte, realisada na pessoa de seu proprio irmão Antonio Barbosa, crime perpetrado em julho do corrente anno.

Era Hilario Barbosa o terror d'aquelle districto, onde vivia á commetter toda sorte de furtos, roubos e outros crimes.

Instituto dos Professores Primarios — Procedeu-se hontem, como estava annunciado, a eleição para o conselho que tem de dirigir esta sociedade no anno de 1882 e foram eleitos os senhores: *Presidente*, Liberato Tiburtino de Miranda Maciel; *vice-presidente*, Antonio dos Santos Falcão; *1º secretario*, José Firmino Ribeiro; *2º dito*, Adolpho Silvino Baudel; *orador*, Francisco Silverio de Farias Junior; *thesoureiro*, Manoel Roberto de Carvalho Guimarães; *procurador*, Antonio Vieira de Barros; *conselheiros*, Simplicio da Cruz Ribeiro, Felix de Valois Correia, Geminiano Joaquim de Miranda, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, João Landelino Dornellas Camara, Felix Paes da Silva Pereira e José Martiniano de Souza.

Gremio dos Professores Primarios

Esta sociedade reunio-se hontem em assembléa geral, e, depois de ouvir a leitura do relatorio apresentado pelo presidente do conselho, sancionou propostas de socios beneméritos e outras deliberações, procedeu a eleição do novo conselho para o anno vindouro, sendo o resultado o seguinte: — presidente, João José Barroso da Silva Juvenis; vice-presidente, João Fernandes Vianna; 1.º secretario, Augusto José Mauricio Wanderley (reeleitos); 2.º secretario, Christovão de Barros Gomes Porto; orador, Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago; thesoureiro, Vicente de Moraes Mello, (reeleito); procurador, Caetano Francisco Dorães; conselheiro, Hermillino Elyseu da Silva Cuneca, Francisco Carlos da Silva Fragoso, D. Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres, D. Maria Auta de Jesus Campello.

Em conclusão a assembléa geral conferio um voto de louvor ao Sr. professor Francisco Carlos da Silva Fragoso, presidente do conselho que ora finda.

Exames — No dia 6 do corrente, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, Manoel Paulino da Cunha Barreto, sendo examinador o professor Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque, procedeu-se ao exame de oito alumnos da 1ª cadeira do sexo masculino da cidade de Goyanna, regida pelo professor Antonio Philadelpho Pereira Dutra, os quaes obtiveram o seguinte resultado: Joaquim de Albuquerque Gandra Junior, e Gustavo Barbosa Cordeiro, approvados com distincção; e Manoel Ferreira Castro, Julio Francisco Pereira, Irineu Mello da Silva, Avelino Cabral da Silva Barreto, Domnino Camara Cardeal e Severiano Justiniano de Albuquerque Mello, approvadas plenamente.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo — Com os exames dos alumnos d'aula primaria terminaram no dia 17 do corrente os trabalhos lectivos deste collegio, devendo recomeçarem no dia 7 de janeiro vindouro.

O acto foi concorrido e o resultado dos exames é o seguinte:

1.º anno. — Amelia Carmelita Rodrigues de Siqueira, plenamente; Eduardo Augusto de Mello, idem; Luiz de França Mello, idem; João Baptista Mamede de Almeida, idem. Faltaram 6.

2.º anno. — Joaquim Agripino de Macedo Montarroyos, distincção; José Neves Tavares, plenamente; Francisco José Gomes Junior, idem; João da Rocha Cavalcante Wanderley, idem; José Francisco Mamede de Almeida, idem; Ignacio Moreira Temporal, idem. Faltaram 6.

3.º anno. — Arthur Lobo da Silva, distincção; Alfredo Francisco Poças, idem; Eleodoro Francisco Poças, plenamente; Lycurgo Pimentel de Albuquerque, idem; Antonio da Silva Martins Saldanha, idem; Victorino Domingues Alves Maia, idem; Victorino Duarte Pereira, approvado. Faltou 1.

... ser solicito para com o mesmo commercio.

Exposição artistico industrial — Reabrio-se no domingo a exposição do Lyceu de Artes e Officios.

O numero de productos e artefactos expostos cresceu muito, e agora está mais interessante a exposição.

A concurrencia de visitantes no domingo foi bastante crescida.

Uma boa offerta — O Sr. Antonio Pereira da Cunha, digno proprietario e fundador da *Fabrica Apollo*, e um dos expositores do palacete do Lyceu de Artes e Officios, offereceu á Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes tudo quanto constitue a exposição da dita fabrica.

Esse tudo é nada menos de que tres lindas caixas em vitrina, de magnificas madeiras do paiz, contendo charutos e cigarros de varias fórmas e qualidades, fabricados no estabelecimento do Sr. Antonio P. da Cunha.

O valor das vitrinas com os respectivos productos monta seguramente á 600$000, senão mais.

Foi, pois, um magnifico presente, uma offerta valiosa, e que muito póde servir á alludida sociedade.

Oxalá outros expositores imitem tão bello exemplo, concorrendo assim para o utilisaimo incremento da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Eleição do Piauhy. — Remettem-nos o seguinte:

« Não tendo Vs. Ss. recebido jornaes do Piauhy, segundo declaram em seu conceituado *Diario*, de 17 do corrente, razão pela qual transcreveram uma carta publicada no *Diario do Maranhão*, que contém algumas inexactidões, venho fornecer as seguintes informações, colhidas de jornaes, que de lá recebi, a respeito das eleições para deputados geraes n'aquella provincia, as quaes provam a vitalidade do partido conservador alli:

« 1.º districto — O resultado completo é:

Dr. Candido Gil (L)	496 votos
Dr. Coelho Rodrigues (C)	346 »
Dr. Polydoro Burlamaqui (C)	139 »

« D'onde se vê que o numero de votos obtidos pelos dous candidatos conservadores é superior ao do candidato liberal, apezar de não ter havido eleição na parochia de Humildes, onde compareceram 93 eleitores, sendo 62 conservadores e 31 liberaes, por causa do manejo indecente da mesa *liberal* da parochia das Dôres, de Therezina, a quem cabia nomear os membros da mesa d'aquella freguezia, que procedeu de modo a que o portador encarregado de levar as communicações officiaes lá chegou no dia 31, á tarde, quando não podia mais haver eleição.

« Tendo de haver 2º escrutinio, e estando o partido conservador unido, deve ser eleito o Dr. Coelho Rodrigues.

« 2.º districto — Resultado completo.

Dr. Bassos (L)	432
Dr. Pires Ferreira (C)	426
Dr. Coelho de Rezende (C)	57

« Sommados os votos dos candidatos conservadores, ha uma maioria sobre os do liberal de 51 votos, o que asseguraria a eleição do Dr. Pires Ferreira em 2º escrutinio; procurando evitar isto, a junta apuradora da Parnahyba, exhorbitando de suas attribuições, apezar da terminante disposição do art. 177 do regulamento n. 2,813 de 13 de agosto, e do decreto n. 8,303 de 17 de novembro de 1881, excluio a eleição de Piracuruca, onde o Dr. Pires obteve 83 votos e o Dr. Bassou 27, ficando este com 2 votos de maioria absoluta! e, obtendo diploma (!!) sob pretexto de ser nulla aquella eleição, porque o primeiro immediato dos juizes de paz não quiz fazer parte da mesa, suppondo-se impedido, por ser presidente da mesma seu sogro.

« Como semelhante attentado póde deixar de ser devidamente estigmatisado pelo poder competente, confiamos que no 2º escrutinio, a que deve proceder-se, em virtude da lei, seja eleito o Dr. Pires Ferreira.

« 3º districto — Resultado completo:

Conselheiro Doria (L)	246
Dr. Assumpção (C)	224

« ... de 537 phosphoros, ... nas freguezias pouco populosas de Paranaguá e Corrente, não teria sido eleito o Sr. Doria, apezar de ser ministro.

« E', pois, manifesto que falsamente dava a carta transcripta ao *Diario do Maranhão* como eleitos os tres candidatos liberaes, apezar das tricas de todo o genero postas em jogo para conseguil-o. »

Folhetim — O romance — *Os Dous Berços* — de Emilio Richebourg, que estamos transcrevendo, está sendo publicado na Europa com muita vagarosidade; pelo que não nos tem sido possivel apressar a sua inserção como quizeramos.

Agora mesmo estamos sem nenhum capitulo para dar á estampa, e assim adstrictos á esperar pelo primeiro paquete da Europa, que nos traga alguma cousa d'esse interessante romance.

Por isso e para que os nossos leitores não fiquem de todo privados de uma leitura amena e recreativa, incetamos hoje a publicação de um outro romance do mesmo auctor — *A Mulher Fatal*, — com o qual iremos alternando a transcripção do primeiro, á medida que formos recebendo os respectivos capitulos.

Com isso nada perderão os nossos leitores, tanto mais quanto *A Mulher Fatal* em nada cede aos *Dous Berços*, quer como peça litteraria, quer como licção de moral, sendo certo que pelo bem delineado do enredo e pelo perfeito acabamento das personagens prende, captiva a attenção, instruindo e recreiando.

Ferias forenses. — Hoje dão-se as ferias, chamadas do Natal, no fôro. Essas ferias prolongam-se até 31 de janeiro vindouro.

Vapor Ipojuca — Tendo sahido hontem da Parahyba, este vapor deve chegar hoje ao nosso porto.

Bonds de 100 reis — Hontem á tarde um dos carros da Companhia Ferro Carril, dirigido pelo conductor chapa n. 29, sahio da estação com o distico *Ponte de Santa Isabel*; mas, ao chegar na ponte 7 de setembro, viraram o letreiro, apresentando a direcção *Ponte da Boa Vista*.

Alguns passageiros que tomaram esse carro guiados pelo 1º distico foram prejudicados, e tiveram que apear-se na rua do Barão da Victoria, fazendo o resto do caminho á pé.

Como é natural que o digno gerente da Empresa ignore o facto, aqui lh'o revellamos tal como trouxeram ao nosso conhecimento, para que seja providenciado em ordem a se não repetir o engano.

Club de Beneficencia em Afogados — Procedeu-se ante-hontem (18) á eleição da nova directoria e foram eleitos: *presidente*, Eugenio Rodrigues Sette; *vice-presidente*, João Francisco Regis Lobo; *1º secretario*, Manoel Correia da Silva; *2º dito*, João Francisco de Barros Correia; *thesoureiro*, João Rodrigues Mariz (reeleito); *orador*, Sebastião Tavares de Oliveira Brandão; *vogaes*, Manoel Gonçalves Ribeiro, Joaquim Eulalio Ribeiro Ribas, Joaquim Baptista Ferreira, José Francisco Machado, Miguel Alves de Albuquerque Mello e Angelo Ferreira da Costa; *1º procurador*, João José Joaquim de Sant'Anna; *2º dito*, João Pedro da Silva.

Curso de ferias — O Sr. Dr. Tobias Barreto de Menezes abrio um curso de ensino das materias do 1º e 2º annos academicos e de philosophia, para os alumnos, que pretenderem prestar exames em março vindouro.

Amanhã, pelas dez horas do dia, e no salão do Club Popular, devem reunir-se aquelles que pretenderem seguir esse curso.

Dinheiro — O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Parahyba	500$000
Natal	20:000$000
Ceará	83:000$000
Maranhão	32:299$110
Pará	209 180$000

Transferencia de festa — Para o ultimo domingo de janeiro foi transferida a festa de N. S. da Conceição, que se venera na igreja da Santa Cruz.

Cousas da policia de Olinda — Dizem-nos n'um bilhete postal:

« Na rua Xavier Santa Rosa, d'esta vetusta Olinda, appareceu, no dia 7 do corrente mez, o cadaver de uma criança recem-nascida, e um cachorro devorou-lhe um braço.

« Uma mulher alli moradora, chegando casualmente, á porta, e vendo aquillo, mandou enterrar o cadaver n'um buraco, que foi aberto na rua. Mais tarde, reflectindo ella, ou sendo aconselhada, mandou avisar a policia, que foi ao lugar e fez desenterrar o corpo, para logo depois reenterral-o no mesmo buraco, sem mais exame medico, e sem nenhuma indagação ou syndicancia!

« Parecendo nos isso irregular, pedimos-lhe que leve o facto á publicidade para que o Sr. Dr. delegado da capital, que substitue o Dr. chefe de policia, tome alguma providencia, que no caso caiba. »

Casa Forte. — Communicam-nos d'este ponto da freguezia do Poço da Panella que ha alli um individuo conhecido por Ganincho, que, sobre ter sido sempre *amigo do alheio*, para cuja obtenção sempre praticou proezas, está agora desassisado, e constitue um verdadeiro perigo para os moradores do lugar e transeuntes, pois que anda armado de pistola e a dar tiros a esmo.

Chamamos para o facto a attenção do Sr. Dr. delegado da capital, que deve providenciar á respeito, antes que o infeliz commetta algum crime grave.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Vivandière*, *Damão* e *Adelina* vieram para o nosso mercado: bacalháo, 2,344 barricas e 415 meias; café, 475 saccos; farinha de mandioca, 521 ditas; massas italianas, 400 saccos; peixe, 1 garajáo; sal, 19,200 litros.

Rua de Paysandú — Queixam-se os moradores dessa rua do districto policial da Graça, de uma sucia de meninos vadios, que por alli andam diariamente á apedrejar as casas e insultar os transeuntes, usando de palavras e gestos immoraes.

O Sr. subdelegado cumpra o seu dever, chamando esses vadios á melhores praticas.

Concerto — Conforme fôra annunciado, realisou-se á 15 do corrente o concerto instrumental promovido pelo illustre flautista fluminense, o Sr. Viriato Silva.

A' esse respeito escreve nos um entendido:

« Teve começo por uma phantasia de *Gottschalk*, habilmente executada pelo joven pianista Elias Pompilio, que, não obstante a sua reconhecida modestia, demonstra todavia que é applicado e estudioso.

« Seguio-se o artista Viriato, na phantasia de *Terschak*, tornando-se desde logo alvo de grandes attenções, especialmente da parte de grande numero de professores e distinctos amadores, o que lhe é sobremaneira honroso; sendo afinal victoriado com estrondosas e repetidas palmas, que bem demonstraram a curiosidade satisfeita dos que o ouviam com o mais profundo silencio.

« Tão agradavel impressão causou esta primeira prova, que sempre que apparecia o habil artista era motivo de novos e duradouros applausos.

« Por sua vez tambem os distinctos e bem conhecidos professores Candido Filho e Antonio Martins deram pleno desempenho ás partes, que dignamente lhes foram confiadas, executando este uma phantasia original de Cavallini, e aquelle a phantasia de *Dorus*, sobre Anna Bolena, ambos os quaes foram freneticamente muito merecidamente applaudidos.

« Seguio-se a phantasia de *Terschak* sobre a sonambula executada pelo Sr. Viriato.

« Como sabemos, nessa obra do immortal Belini cabe á flauta o dever de imitar a voz humana, o que é difficilimo.

« Foi por demais feliz a sua execução. Cada vez que o insigne flautista, modesto como é, deixava ver os thesouros de sua vasta intelligencia, subia de ponto o enthusiasmo dos que o ouviam.

« Eis nos na obra de Sorreglio (Simão Bocca Negra), duo para flauta e clarinetto, cuja execução coube aos maestros Viriato e Antonio Martins.

« Ponhamos de parte as bellezas do illustrado autor, e vejamos as irradiações do genio, personificadas em dous vultos da arte musical, que se achavam frente á frente, á porfia do desempenho marcado no *spartito*. E quem não teve a fortuna de assistir a tão bella e sublime execução, perdeu por certo um momento feliz.

« Continuaram as manifestações, sendo o maestro Viriato, ainda uma vez, o alvo das mais inequivocas provas de apreço: foram-lhe offerecidos um lindo ramalhete de escolhidas flores naturaes, um outro de cera, primoroso trabalho, e uma rica almofada ... ...

« Assim terminou a primeira parte do magnifico e memoravel concerto.

« Ao começar a segunda parte, entraram dous gigantes. Grandes não são somente as perfeições e astucias do Velho Mundo, tambem o é o quanto sublime e bello tem em si a natureza; e assim acontece aos brasileiros, que são o que a natureza produzio, e á custa de seu proprio esforço.

« Viriato e Candido Filho, aquelle representando o sul forte e poderoso, e este o norte avançado e constante, debateram-se, cada qual mais ... no fiel desempenho de *Rabboni* (Guilherme Tell), e não deixaram nada a desejar.

« Escusado é repetir a perfeição e gosto com que foram executados *Dolori* (Pacci) *Bricial* ? e *Fausto*, pelos distinctos maestros acima referidos, todos os quaes foram habilmente acompanhados á piano pelo intelligente e esperançoso joven Alberto Berlau, já conhecido do illustrado publico pernambucano que já o tem applaudido.

« Restava nos tratar separadamente da grande e memoravel phantasia do Carnaval de Veneza, do immortal e assás lembrado maestro brasileiro J. Callado.

« As emanações celestes, d'aquella alma angelica, repercutiram com o maior encanto no inspirado sôpro de Viriato Silva, como um canto divino.

« Só quem não reconhece na arte o reflexo da obra do Creador, poderá desconhecer que Viriato Silva é um genio, predestinado sem duvida aos grandes acontecimentos da arte musical de que em breve será um ornamento.

« Seu talento artistico excepcional, a correcção de mestre na limpidez com que tirava as mais agudas e graves notas de seu magico instrumento, com rarissima habilidade, produzindo a mais doce harmonia, tudo excedeu a nossa espectativa, elevando até o delirio o enthusiasmo dos que apreciavam n'aquella occasião o que ha de bom e bello no assumpto, tudo o que mais realça, e bem demonstra á evidencia o merecimento do herôe da noite de 15 de dezembro, que nos deixa as mais saudosas recordações.

« E' de lamentar, porém, que houvesse indifferença da parte de uns e como que proposito da parte de outros, o que deu lugar a não ser satisfactoriamente concorrida a festa de quem com justa razão tinha direito á gratidão.

« Felizmente, os poucos que o ouviram fazem-lhe a devida justiça. »

Tisica pulmonar. — O celebre medico de Paris, Dr. S. Jaccoud, professor de pathologia medica na Faculdade de Medicina da grande cidade européa, na sua recente obra obra *Curabilité et traitement de la phtisie pulmonaire, leçons faites à la Faculté de Médecine* diz ás paginas 30 e 31:

« Em resumo, senhores, *a tisica pulmonar é susceptivel de cura em todos os seus periodos*, tal é a noção fecunda que domina em toda a historia da doença e que deve inspirar e dirigir incessantemente a acção medica.

« A incurabilidade proclamada por Laennec e seus successores immediatos acha-se desmentida pela anatomia pathologica, e está desmentida tambem pela observação clinica; e pois não vos deixeis influenciar por essa condemnação que já não é mais do que uma recordação historica.

« Quando verificardes a existencia de alguns tuberculos nos pulmões, não acrediteis por isso, logo e logo, que o individuo que os tem está fatalmente destinado a ser morto por elles; quando verificardes que esses tuberculos se amolecem e que se fórma uma caverna, não vos persuadais por isso que tudo está perdido, porquanto já vos mostrei que assim não é.

« Tende sempre presente ao espirito a tendencia natural do tuberculo para a transformação fibrosa, que é a cura; procurai, examinai sem descanço, antes de vos deixardes vencer pelo desanimo, se o doente está nas condições requeridas para essa feliz evolução; e, quando tiverdes de renunciar a esperança de uma cura absoluta, proseguí na obtenção da cura relativa; esforçai-vos para pôr o paciente no estado de viver com as suas desde então irreparaveis lesões; em uma palavra, lutai, lutai sempre, com a inabalavel confiança que poderdes adquirir na noção da possibilidade da cura; porque o inimigo póde ser vencido, e tal deve de ser a idéa mãi em que se apoiem, e que sustente vossos esforços.

« Essa convicção, ficai certos, é a primeira condição de successo, porque a falta de fé gera a inercia therapeutica. »

A obra, cuja primeira lição tem esse final que ahi fica, é a todos os respeitos digna do estudo serio dos nossos facultativos, tanto mais quanto sabe-se que entre nós a tisica pulmonar infelizmente é muito frequente.

A obra é do corrente anno de 1881, e foi editada por *Adrien Delahaye et Emile Lecrosnier, place de l'Ecole de Médecine — Paris.*

Villa de Taipú Desta localidade remettem-nos o seguinte:

« Felizmente já se acha entre nós o parocho desta freguezia, Revm. Francisco Vieira das Chagas, collado á 9 de novembro ultimo, pelo dignissimo bispo da diocese, que justiceiro como é, quiz quanto antes reintegrar esse sacerdote no pleno exercicio de seus direitos, dos quaes, sem motivo, se achava privado. Anciosamente esperado, o dia de sua chegada foi de verdadeira festa para toda esta população que recebeu-o com as mais vivas demonstrações de jubilo.

« Ha mais de uma legua do povoado foram encontral-o muitos cavalleiros, tendo á sua frente o Dr. Francisco da Nobrega, e ao chegar proximo á matriz repicaram festivos os sinos, ao mesmo tempo que innumeros foguetes subiam ao ar.

« A 8 do corrente, dia consagrado á Immaculada Conceição da Virgem, teve lugar a posse solemne do novo parocho que nesse momento fez uma tocante allocução aos seus freguezes, na qual descreveu a ardua missão de um cura d'almas, sua responsabilidade, e as difficuldades que encontra nessa missão, consolando-lhe porém a certeza de que ia viver no meio de um povo tradicionalmente religioso e cheio de docilidade que muito o ajudaria e mesmo o alliviaria do tremendo encargo que pesava sobre seus hombros.

« A multidão que enchia o templo ouvio-o attentamente, divisando-se no semblante de todos a mais viva e cordial satisfação de que se achavam possuidos.

« No sabbado ultimo já o novo parocho conhecera realmente que tinha dito uma verdade acerca do espirito religioso de seus freguezes, pois deu a sagrada communhão a 27 pessoas. »

Ensino publico no Chile. — Do relatorio offerecido ao governo chileno pelo inspector geral da instrucção, referente ao anno de 1880, extractamos os seguintes periodos:

« Em todo o anno de 1880 funccionaram na republica 620 escolas publicas, sendo 255 urbanas e 365 ruraes. Nessas escolas inscreveram-se 49.794 alumnos, sendo a frequencia média de 34.089.

« Nos cinco annos de 1876 a 1880 o termo médio de alumnos inscriptos nas escolas publicas foi de 57.703 e a assistencia, de 39.917. No mesmo periodo a proporção média dos alumnos inscriptos, em relação ás escolas, foi de 78 e a de assistencia de 54.

« Estes calculos demonstram que não ha motivo fundado para dizer-se que a instrucção primaria teve um atraso consideravel no quinquennio já citado.

« A differença que se nota no numero de escolas existentes em 1876 (821) e em 1879 (616) não autorisa emittir-se um conceito desfavoravel ao estado do ensino elementar; essa differença explica-se com a suppressão de escolas nocturnas e de outras situadas em localidades de limitada população funccionando em edificios completamente improprios.

« Por um quadro do numero de escolas, a provincia de Santiago occupa o primeiro lugar, pois conta 88, segue-se Aconcagua com 60, Coquimbo com 54, Conceição com 52, Cochagua com 49, Valparaiso com 48, Atacama com 41. As outras provincias seguem uma ordem descendente até chegar a Arauco, que só conta 12 escolas.

« Em relação ao numero de alumnos inscriptos cabe o primeiro lugar a Santiago com 2.365, seguindo-se Valparaiso com 2.164 e as provincias de Atacama com 888 e Coquimbo 895, até Chiloé com 280. Estes dados só se referem ás escolas urbanas, pois, quanto ás ruraes corresponde o primeiro lugar a Valparaiso que conta 2.880 alumnos inscriptos e Santiago 2.690.

« O numero de crianças que ... ... em Valparaiso de 2.478 e em Santiago de 6.184.

« Em 1880 havia 405 escolas particulares, sendo 181 de meninos, 102 de meninas e 122 mixtas; e o numero de alumnos inscriptos n'ellas era de 15.106. O termo médio destas escolas no ultimo quinquennio foi de 460 e o dos alumnos que a ellas concorreram de 18.069, o que equivale a 39 meninos por escola.

« O total das escolas publicas e particulares em 1880 elevava-se a 1.025, com uma inscripção de 64 900 alumnos, o que dá a proporção de 63 meninos por escola.

« Sendo a população urbana da republica de 713.167 habitantes (segundo o censo de 1875) vê-se que ha no paiz uma escola para cada 695 habitantes.

« Em resumo, necessita-se ainda fundar 325 escolas publicas que, agregadas ás 1.025 que existem hoje entre publicas e particulares, fazem o total de 1.350 escolas para 143 000 crianças das povoações urbanas, na proporção de 103 por escola.

« O total despendido pelo Estado com a instrucção publica foi de 565 414 pesos, correspondendo 385.377 ás escolas publicas.

« No quinquennio de 1876 a 1880 inclusive, despenderam-se em alugueis de predios........ 456.757 pesos que, distribuidos pelos cinco annos, dão a proporção annual de 91.351 pesos.

« O numero de empregados no anno ultimo foi de 737 preceptores e ajudantes, dos quaes só 530 são normalistas e os 207 restantes desempenham o cargo interinamente. »

Dr Lamenha Lins. — Damos em seguida o officio que a commissão dos amigos paranaenses do finado Dr. Adolpho Lamenha Lins, incumbida das exequias que tiveram lugar em Corytiba, dirigio á diversas pessoas desta provincia, committendo lhes a incumbencia de apresentar pesames á Exma. viuva d'aquelle digno pernambucano, e bem assim a resposta que teve esse officio e a allocução que em desempenho da missão dirigiram aquellas pessoas á digna viuva.

Taes são esses documentos:

« *Illms. e Exms. Srs.* — Os abaixo assignados por si e commissionados pelos mais amigos e admiradores do finado ex presidente desta provincia, Dr. Adolpho Lamenha Lins, depois de haverem hoje assistido ás solemnes exequias celebradas na matriz desta capital em commemoração e suffragios pela alma do dito finado, resolveram endereçar este para rogar lhe o muito especial obsequio de por elles todos, conjunctamente com os Exms. Srs. Barão de Aracagy, commendador José Antonio Pinto, Dr. Antonio Francisco Correa de Araujo, o Dr. José Felix da Cunha Menezes, se dignar de dar pesames e condolencia, á Exma Sra. D. Candida Lamenha Lins pelo passamento de seu presado e querido esposo, prestante e dedicado amigo do progresso desta provincia do Paraná, onde prestou valiosos e relevantes serviços a colonisação.

« Os infra assignados tambem pedem a V Exc. tenha a bondade de fazer chegar ás mãos da mesma Exma Sra. D. Candida o numero junto do periodico O *Paranaense*.

« Digne-se V. Exc. de aceeitar os protestos de nossa alta estima e subida consideração. Deus guarde a V. Exc. Curytiba, 4 de outubro de 1881.

Illms. e Exms. Srs. Dr. Manoel do Nascimento M. Portella, Barão de Aracagy, commendador José Antonio Pinto, Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo, José Felix da Cunha Menezes.

José d'Almeida Barreto, João Baptista Brandão de Proença, Manoel Eufrasio d'Assumpção, Joaquim Lourenço de Sá Ribas, Joaquim José B. de Bittencourt »

« *Illms. e Exms. Srs.* — Desempenhando a commissão, que Vs. Excs. em data de 4 do mez passado se dignaram dar-nos, dirigimos a Exma. Sra. D. Candida Lamenha Lins as palavras, que por copia temos a honra de remetter-lhes encarregando nos ella de manifestar á Vs. Excs. que muito agradecida e penhorada se acha pela nova prova de nobreza dos sentimentos de Vs. Excs. para com o seu finado esposo Dr. Adolpho Lamenha Lins, que sempre os prezou como mereciam; e bem assim, que conservará os dous numeros do *Paranaense* como lembrança eterna do muito que deve a tão distinctos cavalheiros.

« Dignem-se Vs. Excs. de aceeitar os protestos de nossa alta estima e distincta consideração.

« Deus guarde a Vs. Excs. Pernambuco, 10 de novembro de 1881.

« Illms. e Exms. Srs. José d' Almeida Barretto, João Baptista Brandão de Proença, Manoel Eufrasio d'Assumpção, Joaquim L. de Sá Ribas, Joaquim José Bellarmino Bittencourt. »

« *Illma. e Exma. Sra. D. Candida Lamenha Lins.* — Os amigos e admiradores que o illustre finado, marido de V. Exc. Dr. Adolpho Lamenha Lins, tão merecidamente conquistou na provincia do Paraná, quando alli exerceu o elevado cargo de presidente, depois de haverem a 4 do mez findo, assistido ás solemnes exequias celebradas na capital da dita provincia, em commemoração e suffragios pela alma do mesmo finado, nos encarregaram por cartas, que acabamos de receber, acompanhadas de dous numeros do jornal *Paranaense* de dar a V. Exc., pezames e condolencias pelo infausto passamento d'aquelle cidadão tão cedo roubado a familia e á patria.

« Accedendo ao pedido d'aquelles distinctos cavalheiros que tão solemne e elevada prova dão de nobreza de sentimentos, aqui vimos desempenhar-nos da triste, embora honrosa, incumbencia, entregando os dous numeros do alludido jornal, e, interpretando a magoa que penalisa aquelles generosos paranaenses, apresentar á V. Exc. a sentida expressão de sua pungente dôr e assegurar-lhe que as as virtudes e merecimentos do seu precioso e querido esposo, tiveram sempre sinceros e dedicados admiradores, não podiam deixar de trazer á beira de seu tumulo para ahi derramar uma lagrima de funda saudade os filhos d'aquella nobre provincia, por cuja prosperidade empregou seus talentos e esforços prestando especialmente serviços relevantes á colonisação.

« Digne se pois V. Exc. aceitar esta homenagem expontanea e sincera de affectuosa e estremecida amizade á seu illustre esposo cuja memoria perdurará indelevel tambem nos corações leaes e bondosos daquelles paranaenses.

« Com o mais profundo respeito de V. Exc., attentos veneradores e criados.

« Recife, 10 de novembro de 1881. »

Infame barbaridade. — Sob esta epigraphe a *Gazeta de Noticias* do Rio de Janeiro dá esta noticia no seu numero de 11 do corrente:

« Um verdadeiro phenomeno, emanado de um crime barbaro, acaba de dar-se na provincia de Santa Catharina, e é actualmente a preoccupação de todos os espiritos na cidade do Desterro.

« Conhecendo-se o facto com os seus pormenores, ao mesmo tempo horriveis e admiraveis, não se sabe o que mais impressiona ao espirito, se a monstruosidade do crime se a sorpreza do phenomeno que n'elle teve origem.

« Está recolhida ao hospital de caridade d'aquella capital uma criança, parda, menor de dez annos de idade.

« Chama-se Maria Venancia, mede apenas 107 centimetros de altura, e de compleição extremamente fraca e de apparencias tão infantis, que quem a examina, não póde ver n'ella senão uma criança de idade de oito annos.

« Pois bem, esta creaturinha tão fragil, tão debil, tão pequena — está gravida de quatro para cinco mezes!

« A infeliz criança não tem consciencia da gravidade de seu estado, não se preoccupa absolutamente com isso, senão quando queixa-se ás pessoas que d'ella cuidam, de que sente alguma cousa de estranho mover-se-lhe no ventre. O seu unico desejo é brincar, como innocente criança que é, e cujo espirito conserva a natural pureza da sua idade.

« A pobrezinha já nem póde conservar-se sentada. Está sempre de pé ou deitada, porque o desenvolvimento do ventre é tal, que já não lhe permitte curvar se.

« Os orgãos proprios para a amamentação só ha um mez começaram á ter algum desenvolvimento. Até então nada existia alli que puzesse caracterisal-os ...

« Entre os medicos que a têm examinado, uns opinam que o parto não póde ter lugar, pela insufficiencia do canal proprio, e que mesmo o féto não poderá chegar ao seu natural desenvolvimento ... incapacidade dos estreitos da ... caso em que se dará inevitavelmente a morte da mãi e do filho.

« Outros pensam que o féto chegará ao maximo grão de desenvolvimento, mas que será então preciso o emprego da operação cezariana! Outros, emfim, esperam que a natureza opere uma d'essas grandes obras de que é capaz, e que dê em resultado um facto que encha de assombro a sciencia medica.

« A policia tem empregado todos os meios para descobrir o auctor da violencia praticada a uma criança de tão tenra idade; mas até agora nada tem podido colher de positivo, porque a paciente, devido ao nenhum conhecimento das cousas do mundo, apenas refere que a maltrataram de noite, ás escuras, dando a entender que uma preta, em cuja casa e poder se achava, não era estranha ao facto da violencia.

« A policia teve conhecimento do estado de Maria Venancia, do modo seguinte: a referida preta, de nome Genoveva, notando que a paciente se queixava muito de dores pelo ventre, e que este começava a avolumar se, ao mesmo tempo que os seus movimentos se difficultavam, foi leval-a ao Dr. Duarte Schutel para que lhe désse remedio para vermes.

« Este facultativo, proficiente como é, examinando detidamente a enferma, reconheceu logo o seu estado, e para elle chamou a attenção da autoridade competente.

« Cremos que o caso é de importancia e gravidade taes, que n'elle têm parte e interesses iguaes a sciencia e a moralidade. Convinha que, ao mesmo tempo que as autoridades procuram conhecer o autor do crime, uma commissão de profissionaes estudasse o notavel phenomeno que d'ahi resultou.

« A's autoridades, como a Imperial Academia de Medicina, cabe examinar profundamente o caso. »

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de novembro de 1881, na 2.ª secção — em Quipapá.

		DATA	1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez.
BAROMETRO A 0º	mm	Altura media	721.95	721.34	721.70	721.50
	mm	Variação media	2.66	2.71	2.15	2.51
	mm	Altura maxima	725.19	724.31	723.57	725.19
		Data correspondente	1	20	21	1
	mm	Altura minima	719.57	718.88	719.37	718.88
		Data correspondente	5	13	22	13
	mm	Variação extrema	5.62	5.43	4.20	6.31
THERMOMETRO CENTIGRADO MAXIMA E MINIMA	º	Temperatura media	24.3	24.6	24.7	25.3
		Variação media	6.8	8.6	6.3	7.2
	º	Temperatura maxima	29.2	29.6	29.4	29.6
		Data correspondente	6	11 e 19	23	11 e 19
		Temperatura minima	18.8	18.3	19.4	18.3
		Data correspondente	10	16	26	16
		Variação extrema	10.4	11.3	10.0	11.3
PSYCHROMETRO	º	Humidade media relativa	0.7141	0.6533	0.7074	0.6805
	mm	Tensão media (em millimetros)	16.88	16.34	17.37	16.83
	mm	Pluviometro (quantidade de chuva)	0	0	1.0	1.0
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS		Dias de chuva	0	0	1	1
		Dias de sol	40	40	39	119
		Dias nublados	7	1	4	12
		Dias de tempestade	0	0	0	0
		Dias de trovoada	0	0	0	0
		Dias nevados	1	1	0	2
DIRECÇÃO DOS VENTOS DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS		N.	0	0	0	0
		NE.	6	16	8	30
		E.	16	10	12	38
		SE.	8	0	11	19
		S.	1	0	1	2
		SO.	0	0	0	0
		O.	0	0	0	0
		NO.	0	0	0	0

NOTA

Dia de chuva — Millimetros correspondentes

28
1,0

Conforme. — *João S. Carneiro da Cunha*, secretario interino.

Leilões — Hoje será effectuado o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios e do espolio de Ehereza Maria Alves de Moura.

— Amanhã terão lugar os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua da Imperatriz n. 33. da armação, calçados, moveis e objectos concernentes ao mesmo.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de mobilia com pedra e diversos objectos, conforme o annuncio.

— Quinta-feira realisam-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 e meia horas, na rua do Imperador n. 22, de um importante predio e sitio no Monteiro.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Imperador n. 49, de moveis, louça, vidros, jarros, etc; e na rua do Bom Jesus n. 34, de fazendas inglezas, francezas, etc.

Missas funebres — Serão celebradas:

Amanhã, ás 7 horas, nas igrejas da Santa Cruz, Corpo Santo, pela alma de André Nunes da Silva.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Humber	da Europa	hoje
Congo	do sul	hoje
Ville de Santos	da Europa	amanhã
Orator	da Europa	a 22
Espirito Santo	do norte	a 25
Ilum	da Europa	a 26
Bahia	do sul	a 27
Glenfyne	de New-York	a 28
Douro	do sul	a 29
Magellan	da Europa	a 1 de janeiro
Author	da Europa	a 3
Senegal	da Europa	a 4
Ceará	do sul	a 7

Loteria da provincia — Hoje, 20 do corrente, se extrahirá a loteria 183.ª, em beneficio do Collegio dos Orphãos e das Orphãs, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 18 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Joaquim Theopompo da Silva Serzedello com Maria Fausta da Silva Carvalho.

Alexandre Felix de Souza, viuvo, com Amelia Ferreira da Luz.

Manoel Joaquim do Carmo com Maria Fortunata dos Santos.

Francisco Alves de Almeida com Rosa Maria.

Dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira com Francelina Ribeiro.

Dr. Antonio Rodrigues Autran com Carlota Ribeiro.

Segunda denunciação

José Vidal Mendes com Josephina Maria da Conceição.

Miguel Joaquim da Silva com Benvinda Maria dos Prazeres.

João Celestiano da Silva Machado com Antonia Francisca Gomes.

João Antonio Monteiro, viuvo, com Maria do Carmo Lins Ribeiro.

Miguel Archanjo de Mattos com Geralda Augusta de Magalhães.

João Baptista do Espirito Santo com Genoveva Maria de Jesus.

Ovidio Ferreira D. com Candida Ramos da Silva.

Terceira denunciação

Antonio Baptista do Nascimento com Lina Baptista Pontes.

João Francisco da Costa Ribeiro com Rosa Marques Bacalhão.

Ignacio Paulino de Medeiros com Felicissima da Conceição.

Ceciliano Bandeira da Silva Magalhães com Maria Antonia de Jesus.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 19 do corrente, para esse estabelecimento 32 bois, pesando 4 289 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de Carnes Verdes	11	1 476
Bellarmino Alves Arouxa	3	369
Sydronio	4	528
Silvino	2	265
José Correia	1	197
Theodomiro	1	134
Antonio Albuquerque	1	134
Armindo Pessoa	1	142
Arrobada á:		
Fonseca	1	115
Elesbão	1	114
Felippe	1	123
Damião	½	76
João Vigario	1	134
Sabino	½	73
Iago	1	121
Camillo	1	138
João Marques	1	152

Foram vendidos a preço de 720, 640 e 600 rs. o kilogramma.

— Foi multado o talhador de gado suino Antonio Corrêa Bittencourt, por infracção do art. 15 § 1º da lei de 6 de março de 1879.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 18 do corrente:

Existiam presos 442, entraram 5, sahiram 7, existem 440, a saber: nacionaes 401, mulheres 9, estrangeiros 19, escravos 8. — Total 440.

Arraçoados 413, sendo: — Bons 394, doentes 19.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Joaquim Pereira de Moraes.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 305.ª

O museu elegante

O museu elegante pede a attenção para o seu annuncio de artigos novidades em outra parte d'este jornal.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Alfandega

As aposentadorias de dous empregados d'Alfandega, de dous pernambucanos carregados de familia, para quem o governo destina o desolamento e miserias, só têm por motivo, o

ILEGÍVEL

que dizem os perversos que para isso concorreram,—o serem velhos decrepitos e morbosos os individuos que foram aposentados. A cidade do Recife que os conhece vê quão injusto e iniquo é um tal pretexto; pois, por ventura não haverá empregados ainda mais idosos em todas as repartições de fazenda do imperio, principiando pelo Thesouro Nacional? Sómente a malfadada Alfandega de Pernambuco estará sujeita a constantes derrubadas e para serem encaixadas na maior parte pessoas de fóra da provincia? A velhice do empregado quer dizer annos de bons serviços, sem estes elles ahi não chegariam. E se esses empregados, quer por erro de officio, quer por serem prevaricadores se tornassem indignos dos lugares que occupavam, seria providencia razoavel a demissão acompanhada da respectiva responsabilidade judicial, e não aposentadorias que oneram os cofres publicos em pura perda do estado. Mas, o que querem? se mandam administrar uma repartição importante um criançola que nada entende de seu movimento, a ponto de trazer, segundo corre, minutas para despachos das differentes hypotheses que se podem dar em uma Alfandega de 1ª ordem, e sua tarifa duplicada em volume com todas as explicações e amostras de mercadoria, até *ferro batido* e *ferro fundido* como se fosse um tirocinio para esse moço fatuo, e que viesse para aqui praticar!

E é tal sua inaptidão que se entregou inconsciente e cegamente á direcção surrateira de tres typos que o teem sacrificado pelas intrigas e malversões para com toda Alfandega.

Depois de analysar a administração infantil desse 2º escripturario inepto descreveremos o perfil moral dos typos que o cercam.

O caso é grave. Catilina bate as portas de Roma.

Proseguimos.

Brutus.

(Transcripto da *Tribuna* de 18 de dezembro.)

Alguns empregados d'Alfandega, dos que foram aposentados ultimamente, requereram, segundo consta, que o presidente da provincia mandasse o respectivo inspector interino informar sobre o procedimento dos mesmos empregados com relação a seus serviços, assiduidade, etc.

A presidencia, não podendo, nem devendo negar-lhes os esclarecimentos que elles pedem para defeza da propria honra e integridade suspeitadas pelo acto da aposentadoria, fez o que cumpria, mandou ao inspector interino que preste a informação requerida.

Consta que esse moço, que discripcionariamente governa hoje a Alfandega como se fosse uma feitoria, não quer cumprir a ordem da presidencia e gaba-se até de não fazer caso della!!! Veremos em que dá sua desobediencia e se fica desmoralisada a ordem presidencial!

Tal recusa, sobre ser uma insubordinação bem pouco edificante para o funccionalismo, será o cumulo da perversidade, negando aos que foram prejudicados em sua dignidade e brios os meios de defeza!

A probidade e reputação dos empregados aposentados (seu unico e sagrado patrimonio), ficam assim expostas ao desar e á maledicencia, porque o inspector não desce a dar contas ao presidente e não conhece superior.

A disciplina do clero com o *ex informata* e a do exercito com os artigos do *Conde de Lippe* são menos feras e menos degradandantes que o despotismo do Cesar d'Alfandega (pobre Alfandega que supporta um tal jugo!)..

Vamos ver até onde irá isso...

(Transcripto da redacção da *Tribuna* de 18 de dezembro.)

Attentado inaudito

Com esta epigrapha appareceu no *Diario* de 10 do corrente o Sr. tenente coronel Jeronymo de Souza Leão pintando-me o ente mais feroz. —capaz de assassinal-o.

Era meu proposito não combater, por ora semilhante calumnia, até que os Tribunaes proferissem seus ultimos julgados, mas como me veja sob uma violencia, pelo mandado de prisão, expedido pelo desembargador, juiz criminal desta Villa, sem que tivesse, eu, sido preso em flagrante,—isto é, no acto de commetter o delicto, ou perseguido pelo clamor publico,—menos haver se lavrado o respectivo auto com as formalidades legaes, nem achar me pronunciado, ou ao menos haver deposto uma testemunha, e, por outro lado variando a accusação unicamente a arbitrio do Sr. juiz para tentativa de morte, sou obrigado a vir a imprensa e dizer bem alto: é falsa semelhante accusação é uma atroz calumnia que pulverisarei com as provas as mais inconcussas, com os testemunhos os mais fidedignos e irrefragaveis. Confundirei meus perseguidores, e os farei estacar na demolição que, tão ingloriamente, incetaram á minha reputação. Hei de fazel-os comprehender que é difficil obscurecer a verdade, e que não foi debalde que pautei sempre minha vida nos mais severos preceitos da honra e dignadade.

Para isto me é mister obter solução a uma petição de *habeas corpus* preventiva que n'esta data, dirijo ao integerrimo Superior Tribunal da Relação, verdadeiro sanctuario da justiça e em quem confio encontrarei garantia ao meu direito de liberdade.

Não creio que o pavor de que se tomou o Sr. tenente coronel Jeronymo, fosse a causa de calumniar-me, menos que por isto o som de um tiro produsisse em seus ouvidos o estampido de tres, e até de mais, bem como se supposesse, agarrado pelas costas por mim como, em tempos idos, certo valentão pelo Sr. Algarve. O *movel* que o dominou foi outro e mais tarde far-se-ha a luz. Nada tenho com os prejuizos do Sr Jeronymo, *nos celebres partilhas* do engenho Gurjaú. Assistindo a demarcação d'este engenho com o de Cumarú *na qualidade de testemunha informante* e na occasião, em que discutiam fervorosamente o Sr. Jeronymo com o Sr. Domingos de Souza Leão animei-me a intervir, no sentido todo pacifico de evitar desgosto entre ambos, quando *bruscamente sou repellido* pelo Sr. Jeronymo n'estes terrenos *saia se d'ahi, cousa ruim*—e seto contiguo, levanta sua *tabica* sobre minha cabeça: então n'um movimento natural de defesa ergui meu guarda sol e duas vezes o descarreguei sobre o aggressor que atirando o seu cavallo sobre mim procurou esmagar me N'este momento meu filho, no louvavel esforço de defender-me, tira um revolwer mais para intimidar do que para offender, quando a arma dispara-se a esmo e com tal felicidade que não fere pessoa alguma. A' esse estampido que se treplicou aos ouvidos do Sr. Jeronymo pôz elle como se costuma dizer, a *bocca no mundo*, e chegando ao lugar o Sr. juiz deu voz de prisão a meu filho sem tratar de *realisal-a traduzindo a em facto*, e contra mim nada disse, nada fez, quando, em caminho, para casa de vivenda do engenho Gurjaú, me consta *que sob insinuação* do Sr. major Camara Lima, o Sr. juiz *exclamou*: *está tambem preso o pai*!! Quem ha ahi, mesmo sem o menor conhecimento das leis penaes, que de semelhante procedimento possa deduzir minha prisão em flagrante delicto e de meu acto criminalidade em homicidio? E tambem quem a não ser o *perverso* classificará a intenção de meu filho como de tentativa de morte?

Pois não é claro do exposto que se a intenção de meu filho fosse matar o Sr. Jeronymo collocado á tão poucos passos de distancia da S. ainda quando o primeiro tiro não acertasse o seu alvo, não poderia ter sido secundado, até chegar seu fim? Logo, desde que o facto passou-se, como fielmente revélo, o meu filho depois da arma disparada, vendo me já livre das *garras* do Sr. Jeronymo, montou tranquillamente em seu cavallo, está plenamente approvado, que sua intenção não foi a de matar, e sim unicamente salvar a vida de seu pai ameaçada pelas patas do cavallo, e *medonha* tabica ao Sr. Jeronymo, arma avil tante que além do mal physico aggravaria a offensa com a injuria.

Por ora limito-me ao historico do facto aguardando largas considerações para mais tarde.

Jaboatão 19 de desembro de 1881.

Felix José da Silva Gomes.

Despedida

O bacharel Aristides Cezar de Almeida despede-se de todos os seus amigos, aos quaes pede as suas ordens para a cidade de Leopoldina, (Minas Geraes) onde reside, e desculpas por não tel-o feito pessoalmente, como desejava, por motivo de molestia.

Ao publico

Retirando me, n'esta data, voluntariamente, do estabelecimento do Sr. tenente Francisco de Paula Mafra, onde fui empregado, á seu chamado, por gratidão, que lhe devia desde a morte de meu presado irmão Francisco de Assis Monteiro Pessôa, de saudosa memoria, (em minha ausencia): offereço-lhe os meus fraquissimos préstimos, e á sua Exma. familia, que muito respeito e acato, e de quem recebi provas de consideração e estima, o que me torna assás agradecido

Recife, 18 de Dezembro de 1881.

José Monteiro Pessôa.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Congonhas do Sabará, 6 de novembro de 1881.—Faltaria com o dever de gratidão se não publicasse, o seguinte facto em abono do seu estimado preparado vinho de jurubeba. Estando soffrendo a mais de um mez de hepatite, aguda, complicada com a inflamação do estomago e baço, e tendo recorrido a varios medicamentos que a medicina nestes casos aconselha; não foi possivel alcançar melhora alguma, em razão da complicação do meu encommodo, resolvido a fazer uso do seu vinho de jurubeba tomei uma só garrafa e acho me quasi bom de tantos males e que tanto me affligiam.

A Vv. Ss. agradeço e recommendo a todos que soffrem, usarem dos seus medicamentos que acharão n'elles o prompto allivio para seus males. Se Vv. Ss. quizerem, poderão mandar me algumas duzias dos seus preparados sobre commissão, os quaes aqui terão bastante acolhimento, e creio que farão bom negocio. Pode Vv. Ss. fazer o uso que lhes convier desta minha carta, e quanto a mim agradeço a Vv. Ss. a terem dado me allivio com tão bom remedio. De Vv. Ss. criado e muito obrigado.

Quintiliano de Araujo Valle,
Pharmaceutico.

Curso de ferias

O bacharel Tobias Barreto de Menezes tem aberto um curso de ensino das materias do 1º e 2º anno academico, bem como de philosophia. para os moços que pretenderem fazer exame em março. Os que quizerem seguir esse curso, dignem-se de comparecer quarta-feira 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, no salão do *Club Popular*.

Afogados, 17 de dezembro de 1881.

Tobias B. de Menezes.

Ao digno corpo eleitoral do 2.º districto

Candidato á deputação provincial pelo 2.º districto na eleição a que se acaba de proceder, venho agradecer aos Srs. eleitores, que me honraram com os seus votos, o apoio que benevolamente prestaram á minha candidatura, que, se não teve a fortuna de vingar em 1.º escrutinio, não foi em todo o caso condemnada, como o demonstra a votação que obtive e que me permitte a entrada em um 2.º escrutinio, onde tem de ser definitivamente julgada essa minha aspiração, que sou o primeiro a reconhecer estar muito acima do meu merecimento, que é nenhum.

Agora principalmente é que preciso do benevolo acolhimento do digno corpo eleitoral do 2.º districto, que na minha primeira tentativa de representar esta briosa provincia, de que me desvaneço de ser filho, não duvidou animar-me com a votação que me dispensou e que espero continuará a dispensar me em mais larga escala no proximo escrutinio a que tenho de ser submettido.

Recife, 26 de novembro de 1881.

José Vicente Meira de Vasconcellos.

Despedida

Seguindo hoje para a côrte, afim de tomar parte nos trabalhos da camara temporaria, e não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessoas de minha amisade, faço-o pelo presente, esperando me relevem dessa falta, e dando me suas ordens para alli, onde vou residir temporariamente.

Recife, 19 de dezembro de 1881.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Attenção

O Dr. Machado Portella, retirando-se temporariamente para a côrte, deixa como encarregado dos trabalhos do seu escriptorio aos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do Nassimento Machado Portella Junior e solicitador Joaquim José de Abreu com os quaes se poderão entender seus constituintes.

Curso primario e preparatorio

Relação dos alumnos do *curso primario e preparatorio*, que prestaram exame este anno no curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife.

Portuguez
(Inscreveram-se 12)

1 José de Barros Wanderley Mendonça, approvado plenamente.
2 Domingos da Silva Guimarães, idem idem.
3 Henrique de Alencastro Autran, idem idem.
4 João Barroso de Mello, idem idem.
5 Felismino Norberto da Costa, idem idem.
6 João Alves Pereira Lima Filho, idem idem.
7 João de Carvalho Soares Brandão, approvado simplesmente.
8 João Dionysio Filgueiras, idem idem.
9 Henrique Eugenio Antunes, idem idem.
10 José Barbosa Cordeiro, idem idem.
11 Raymundo Chaves de Castro Ramos, plenamente.
1 Reprovado.

Latim
(Inscreveram-se 2)

1 Miguel Cursino Villa Nova, approvado.
1 reprovado.

Francez
(Inscreveram-se 5)

1 Horacio Cicero da Silva Tavares, plenamente.
2 Joaquim Martins Cezar de Amorim, idem.
3 José Barbosa Cordeiro, approvado.
4 João Francisco de Arruda, idem.
5 José Tiburcio do Nascimento Tavares, idem.

FEITOS NA PARAHYBA DO NORTE

1 Miguel Cursino Villa Nova—geographia e arimethmetica, plenamente.

Está marcado o dia 14 de janeiro de 1882 para o exame dos alumnos do curso primario, abaixo declarados.

1.ª turma
(Completaram o curso)

1 Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.
2 Francisco de Assis e Oliveira.
3 Joaquim Silverio Carneiro B. Cavalcanti.
4 João Alfredo Serrano Travassos.
5 Francisco Silverio dos Santos Gouvea
6 João Francisco Antunes Filho.
7 Ismael Edwiges da Silva.
8 Candido Affonso Silveira.
9 Alfredo Ozorio de Cerqueira.
10 Francisco das Chagas B. de Menezes.

2.ª turma

1 Luiz Gonçalves Torres.
4 Manoel Nasaseno de Araujo Braga.
5 Manoel Martins de Amorim Junior.
6 José Martins Fiuza.
7 Elysio Alberto Silveira Sobrinho.
8 Carlos Lopes Machado.
9 Arthur Alberto Serrano Travassos.
10 Ulysses de Carvalho Soares Brandão.
11 Francisco de Carvalho Soares Brandão.
12 José Gercino de Oliveira Borges.
13 José João da Cunha Lages.
14 João Januario de Arruda.
15 Paulo Gonçalves de Arruda.

3.ª turma

1 Gaspar Antonio Vieira Guimarães Junior.
2 Genuino Amazonas de Figueredo.
3 João Amando de Oliveira Cruz.
4 Antonio Gonçalves Ferreira.
5 Alberto de Moraes Sarmento Beifort.
6 Eugenio de Morisson Faria.
Cezar de Morisson Faria.
8 Amando Eugenio Alves Guimarães.
9 Francisco de Souza Nogueira.

N. B.—O collegio foi frequentado este anno por 99 alumnos, sendo 63 do *curso primario* e 36 do *curso preparatorio*.

O collegio franqueia as suas portas a qualquer interessado que o queira visitar, das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Curso de ferias

Acha-se aberta a matricula das aulas de geographia, arithmetica, rhetorica, geometria e historia.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

Aos senhores proprietarios de terrenos rusticos e urbanos.

Tomando em consideração a necessidade que têm os senhores proprietarios de terrenos, especialmente os senhores de engenhos, de possuirem a planta exacta de suas terras pelas quaes vejam a cada momento os seus limites, e mesmo para que possam conceber claramente qualquer projecto de melhoramento relativo ao trabalho industrial, os engenheiros Rego Netto, Soares & C., encarregam-se do levantamento das respectivas plantas ao preço de 100 réis o metro corrente, medidos nos lados do polygno que formarem os terrenos, livre de todas as despezas para os proprietarios.

Sobre estas plantas poderão ser projectados os traçados para os trilhos do systema—Decauville—para a conducção de cannas e outros mysteres, de cujo trabalho os proprietarios pagarão os que se convencionar, encarregando se os mesmos engenheiros de fazerem as encommendas do material preciso, e assentamento dos trilhos.

A' tratar no mesmo escriptorio á rua do Imperador n. 20 1º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ao publico

O abaixo assignado tendo sido apresentado pela commissão democratica para deputado provincial pelo 12º circulo, vem pelo presente declarar que desiste de entrar no 2º escrutinio, e agradece a todos os eleitores que se dignaram honral-o com seus votos; assegurando lhes que a sua gratidão será eterna.

Triumpho, 6 de dezembro de 1881.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro

Collegio Onze de Agosto

Rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Gloria) n. 125

Continua sob a direcção de Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa esse estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria para o sexo masculino, cujas aulas abrir-se-hão, para 1882, no dia 9 de janeiro. Segue-se o resultado dos exames prestados pelos alumnos desse collegio durante o anno de 1881.

NA FACULDADE

PORTUGUEZ

José Luiz Leopoldo de Araujo, distincção.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, plenamente.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão, approvado.
3 reprovados.

FRANCEZ

Antonio Francelino de Paiva, plenamente.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão, idem.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, idem
Marcionillo da Cunha Machado Pedrosa, idem.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem
José Luiz Leopoldo de Araujo, approvado.
Manoel Cavalcante de Sá Albuquerque, idem

LATIM

José Francelino de Paiva, plenamente.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, idem.
João Baptista de Albuquerque Salles, idem
Pedro Secundino de Souza Landim, approvado.

INGLEZ

2 reprovados.

GEOGRAPHIA

Antonio Egidio de Barros Campello, approvado.
Eloy Nahum de Souza Landim, idem.
José Francelino de Paiva, idem.
Malaquias de Queiroz Barros, idem.

ARITHMETICA

Eloy Nahum de Souza Landim, approvado.

NAS PROVINCIAS

PORTUGUEZ

Firmino Correia de Mello, approvado.

LATIM

Adolpho Moraes de Albuquerque Maranhão, approvado.

ARITHMETICA

Manoel Rodrigues de Souza Vianna, plenamente.

GEOMETRIA

Alfredo Odilon Silveira Coelho, approvado.
José Argemiro de Azevedo, idem.
Manoel Rodrigues de Souza Vianna, idem.

ALGEBRA

Manoel Rodrigues de Souza Vianna, approvado.

GEOGRAPHIA

Adolpho Moraes de Albuquerque Maranhão, plenamente.
Firmino Correia de Mello, idem.

PHILOSOPHIA

Methodio Romano e Albuquerque Maranhão, approvado.

Resumo

Distincção	1
Plenamente	13
Approvados	16
Reprovados	5
Total	35

Eis o resultado obtido pelo collegio Onze de Agosto em seu primeiro anno lectivo, no qual a matricula geral chegou apenas ao numero 38.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas fal- [illegible]

COLLEGIO AMERICANO

INSTITUTO INGLEZ DE PERNAMBUCO

N. 24 — Estrada de João de Barros — N. 24

CORPO DOCENTE

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.
George W. Martin.
Luiza Martin.
Cora Celestia Robinson.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Prof. L. da Silva

Abaixo publicamos alguns esclarecimentos com relação ao resultado obtido por este *Collegio Americano* para *meninos*. Foi fundado por amigos da educação em Pernambuco e nos Estados Unidos, no mez de Janeiro de 1881 com o seguinte resultado em seu primeiro anno.

Recebido dos alumnos sómente em 11 mezes a quantia de 11:500$000.

Numero dos estudantes de inglez na cidade e no Instituto e outros externos	68
Numero dos meios pensionistas	3
Numero dos internos	17
Total	88

Em rasão do grande numero de estudantes recebidos durante o seu primeiro anno, o collegio póde obter os melhores professores nacionaes e estrangeiros, de linguas e outros ramos de ensino, como ficou provado pelo adiantamento dos alumnos, revelado nos exames, que ultimamente se procedeu na Faculdade de Direito, tendo obtido approvação nos differentes gráos todos aquelles que foram dados por habilitados, com excepção unicamente de um que aliás foi approvado em outra materia de que prestou exame.

O instituto tem sido provido de bancas escolares, camas elasticas, emfim de um completo sortimento da melhor mobilia Grande quantidade de utensilios de escola, taes como cartas, mappas, lousas, globos etc., acabam de chegar de New York. Cinco professores, tres homens e duas senhoras dos Estados Unidos ensinaram durante anno e outros chegarão logo que for necessario.

Os melhores e mais modernos methodos de ensino são empregados tanto na lingua portugueza, como na ingleza e os compendios adoptados em ambas são os melhores.

No collegio dão-se as seguintes materias: Portuguez, leitura, orthographia, grammatica—franceza, leitura, traducção, grammatica e conversação—inglez, leitura, traducção grammatica e conversação,—allemão, leitura, traducção, grammatica e conversação, latim, traducção, versão e grammatica, rhetorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica mental, e commercial, algebra escripturação mercantil, phisica, musica vocal e instrumental.

A conducta dos alumnos está constantemente sob a mais cuidadosa e estricta vigilancia pessoal dos professores.

Por ser incompativel com os habitos de estudo, com a saúde e boa moral, não, se permitte aos alumnos de menor idade sahirem do collegio frequentemente e sem serem acompanhados.

Liga se a maxima attenção ao progresso e adiantamento dos meninos para o que são marcadas as notas das lições dadas e feitos exames mensaes e trimensaes. A educação physica constitue tambem uma especialidade. Todos os dias ha exercicios gymnasticos, sendo duas ou mais horas empregadas em exercicios ao ar livre.

A comida é abundante e da melhor qualidade.

O anno lectivo abre se a 9 de janeiro e encerra-se a 15 de dezembro com as ferias usuaes durante o anno.

Os alumnos internos deverão trazer os seguintes objectos no acto da entrada para o collegio: 1 fato completo de panno preto, 12 camisas, 12 pares de meias 6 calças de brim e uro, 6 palitós de dito, 1 par de botinas, 1 par de sapatão, 2 gravatas, 6 lenços, 6 toalhas para rosto, 3 lençoes, 4 fronhas, 2 cobertas e 1 cobertor, 1 travesseiro, 1 lavatorio, 1 jarro e bacia, 1 pente de alisar, 1 dito fino, escovas para cabello, dentes, fato e calçado, 1 bahú destinado á conter os vestuarios, livros e objetos pertencentes ao estudo.

Os preços do collegio são os seguintes:

Internos	150$000 por trimestre
«	50$000 de joia
Meio pensionistas	90$000 por trimestre
Externos	30$000 « «

por duas materias, 40$000 por tres ou mais.

Lavagem de roupa 18$000 por trimestre.

Papel, lapis, pennas, tinteiro $500 por trimestre.

Os pagamentos são por trimestre e adiantados, findando em março, junho, setembro e dezembro.

As pensões de mais de um alumno soffrem o desconto de dez por cento.

Convida se aos Srs. pais de familia para visitarem o collegio, onde poderão obter quaesquer outras informações.

Na rua do Imperador n. 31, 1.º andar tambem ensina-se a fallar, traduzir, ler e escrever inglez por um methodo pratico, que é o de Pestallozzi.

As aulas deste curso desde já se acham abertas a frequencia durante o dia para as classes particulares e a noite para as classes nocturnas.

Os preços são modicos.

Directores,
William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.

Aos eleitores do 3.º districto

A impossibilidade em que de momento em acho de agradecer pessoalmente aos Srs. eleitores do 3.º districto que me distinguiram com seus votos de confiança na eleição para deputado á Assembléa Geral Legislativa, e a necessidade indeclinavel que sinto de não demorar o cumprimento desse dever sagrado, levam-me a recorrer á imprensa para significar-lhes a minha mais sincera, profunda e effusiva gratidão pela assignalada honra que me concederam.

Hoje e sempre ser-me-ha essa honra mais um estimulo para bem servir a causa publica, e motivo para dedicar-me a tudo o que possa concernir aos interesses particulares de cada um dos Srs eleitores.

Ao corpo eleitoral do 2.º districto em geral agradeço a boa vontade que particularmente manifestou á meu respeito, e as attenções e delicadezas que me dispensou.

Recife, 16 de dezembro de 1881.

Silvino Cavalcante de Albuquerque.

Corrigenda

Na lista dos parentes do finado F[illegible] da Penha eram-se os seguintes enganos, que pela presente ficam corrigidos:

Em vez de D. Adelaide Soares de Amorim, *esposa do negociante Manoel Bernardes de Oliveira*, leia se—esposa do negociante Manoel João Gomes de Amorim

Em vez de D. Zulmira Ferreira Baltar d'Oliveira, *esposa do negociante Manoel João Gomes de Amorim*, leia-se—esposa do negociante Manoel Bernardes de Oliveira.

Em vez de *João Marcionillo* deve ler-se—coronel Marcionillo da Silveira Lins.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE DEZEMBRO DE 1881.

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 d. por 1$000.

M. J. da Motta,
Presidente.
A. Leonardo Rodrigues.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17	961:696$468
Idem do dia 19	61:680$034
	962:776$502

Importação

Patacho inglez *Vivandiere*, entrado de Terra Nova em 16 do corrente e consignado a Saunders & C., manifestou:

Bacalhão 2744 barricas e 4016/2 ditas aos consignatarios.

Brigue portuguez *Damião*, entrado do Rio de Janeiro em 18 do corrente e consignado a Maia, Pacheco & C., manifestou;

Barricas 500 volumes a Pereira Carneiro & C., 125 á ordem.

Café 390 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 55 a Ferreira Rocha & C., 30 a Abrantes & C.

Farinha de mandioca 421 saccos a Francisco G. Torres, 100 a Manoel Moreira & C.

Massas italianas 100 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.

Panno de algodão 5 fardos a Oresto Travasso & C.

Velas stearinas do Rio 50 caixas a Silva, Paiva & C.

Hiate nacional *Adelina*, entrado de Macáu em 19 do corrente e consignado a Manoel José da Cunha Porto.

Algodão 193 saccos.
Peixe 1 garajáu.
Sal 19,200 litros á ordem.

O SA HOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Pascal*, carregaram:

Para Lisboa, Guimarães & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado; D. J. A. Guimarães 3 ditos com 45,000 ditos de dito branco e 2 ditos com 30 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 1,300 ditos com 97,500 ditos de dito e 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco.

— No vapor inglez *Marchant*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelman & C. 927 saccas com 134,383 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Mayflower*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmãos 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Armando*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filhos 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Mistletoe*, carregou:

Para New-York, F. Lima 405 saccos com 30,375 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Paragero*, carregaram;

Para New-York, Loyo & Filhos 1,070 saccos com 80,250 kilos de assucar mascavado e 180 ditos com 13,500 ditos de dito.

— Na barca americana *Alice*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 420 saccos [illegible]

— No navio inglez *Argus*, carregaram:

Para o Canal, L. Nicoll & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *May* carregaram:

Para o Canal Browns & C. 5,600 saccos com 420,000 kilos de assucar mascavado.

— no navio inglez *Lady*, carregaram:

Para o Canal, Browns & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio norueguense *Grone*, carregaram:

Para o Canal, Browns & C. 4,500 saccos com 237,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Olinda*, carregaram:

Para a Ilha de S. Miguel, A. Silva 1 barril com 85 litros de cachaça; J. A. F Barros 30 saccos com 2,250 kilos de assucar mascavado e 70 ditos com 5,250 ditos de dito branco

Portos do interior

— No patacho nacional *D. Francisca*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, A. J. Furtado & C. 600 volumes com 46,132 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C 500 saccos com 37,500 ditos de dito e 240 barricas com 18,242 1/2 ditos de dito.

— No patacho hespanhol *Dous de Maio*, carregaram:

Para Uruguay, na J. S Loyo & Filhos 400 barricas com 42,800 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Positivo*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 240 barricas com 18,243 1/2 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Isolina*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, F Mafra 70 pipas com 33,600 litros de aguardente; D. M. Cavalcante 7,000 cocos [fructa].

Para a Bahia, J. S. C. Moreira 12 barricas com 1,336 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Ceará, E. C. Beltrão Junior 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

Para o Pará, E. C. Beltrão Junior 20 barricas com 1,115 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *João Valle*, carregou:

Para Parahyba, E. C. Beltrão Junior 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17	28:584$034
Idem do dia 19	1:389$352
	29:973$386

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17	196 870$944
Idem do dia 19	17:644$012
	214:514$956

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 1 a 17	3.961$926
Idem do dia 19	354$815
	4:316$741

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 18

Maceió—13 horas, vapor francez *Pascal*, de 1,505 toneladas, commandante L. R. Taylor, equipagem 28, carga assucar e algodão, a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—Barca portugueza *Isolina*, capitão Antonio Fernandes do Carmo Sampaio, equipagem 11, carga assucar e aguardente.

America—Patacho norueguez *Anna*, capitão J. Michelsen, equipagem 8, carga assucar.

Navios entrados no dia 19

Rio de Janeiro—23 dias, lúgar inglez *Havin Heckle*, de 506 toneladas, capitão Joseph Simantin, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Bahia—10 dias, barca ingleza *Dunsemen*, de 244 toneladas, capitão G. Jamieson, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Bahia—12 dias, patacho portuguez *Rubim*, de 194 toneladas, capitão João Lopes Muniz, equipagem 9, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Ilha de Santa Helena—11 dias, brigue inglez *Matilda*, de 224 toneladas, capitão Thomaz Lee, equipagem 8, em lastro; a J. H. Boxuell.

Bahia—9 dias, brigue inglez *Fleetwing* de 225 toneladas, capitão Jones, equipagem 8, em lastro; a Lindstone & C.

Terra Nova—28 dias, lúgar inglez *Eldra*, de 214 toneladas, capitão Richard Willis, equipagem 8, carga bacalhau; a Browns & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio com escala—Vapor brasileiro *Pará*, commandante Carlos Gomes, equipagem 60, carga varios generos.

Maceió—Brigue inglez *Fleetwing*, capitão Jones, em lastro.

Canal—Barca ingleza *Paragero*, capitão David M. Girr, carga assucar.

Canal—Lúgar inglez *Favorite*, capitão J. Thomaz Netherton, carga assucar.

EDITAES

EDITAL.—A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que recebe propostas, em cartas fechadas, durante o prazo de 15 dias, a contar desta data, para o levantamento do emprestimo de 51:241$000, de conformidade com o art. 88 da lei do orçamento vigente, debaixo das seguintes bases:

1.º O emprestimo deverá ser de 51 241$000, ao prazo de 5 annos.

2.º O juro deverá ser até 7 %, ao anno, pago semestralmente.

3.º A amortisação será feita no espaço de 5 annos, sendo pagos 20 %, no fim de cada anno.

Paço da Camara Municipal do Recife, 12 de dezembro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano Ratis e Silva.
Secretario.

Edital n. 9. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 22 do corrente irá á praça, perante a junta deste Thesouro, conforme ordenou S. Exc. o Sr. Presidente da provincia, em officio de 16 do andante, o serviço da illuminação á kerosene, da cidade de Caruarú, durante o corrente exercicio, devendo o arrematante concertar á sua custa alguns dos vinte lampeões alli existentes, e que estejam damnificados, e a fornecer, por conta da fazenda, mais cinco lampeões iguaes aos actuaes.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 17 de dezembro de 1881.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem Rosa, juiz de direito privativo de orphãos nesta comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão e o subscrevi.

Faço saber pelo presente, que, no dia 20 de dezembro proximo findo a audiencia respectiva, será apregoada para ser vendida a quem mais der, uma parte correspondente a ... 1:678$098, que, na casa terrea n. 33 á rua de Lomas Valentinas, outr'ora das Aguas Verdes, na freguezia de S. José desta cidade, com duas porta e uma janella na frente, vinte e tres palmos de vão, sessenta e cinco de fundo, duas salas, tres quartos, cozinha externa, quintal murado com cacimba só, em chãos foreiros, avaliada em 3:000$000, possuem os menores Maria, Francisco e Elisa, netos e herdeiros do finado João Baptista de Oliveira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, capital da provincia de Pernambuco, aos 24 de novembro de 1881.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 497

Acha-se marcado o prazo de 40 dias para o accesso das cadeiras primarias de 2ª entrancia nas villas de Cabrobó (sexo masculino e feminino, e Barreiros (sexo feminino). Os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Das referidas cadeiras, subiram de cathegoria as da villa de Cabrobó, que passou a ser a séde da comarca d'esse nome, e a da villa de Barreiros, acha se vaga pela remoção da professora respectiva para a escola de Apipucos, —o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 20 do corrente, depois da audiencia, será levada á praça para ser arrematada por quem mais der, uma oitava parte do sobrado da rua de Santa Rita, sob n. 26, pertencente á menor Maria, filha do alferes José Maria da Fonseca Galvão, a qual parte de dito sobrado vai ser vendida á requerimento de D. Catharina de Serpa Brandão, avó da referida menor Maria, servindo de base á arrematação a quantia de 875$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 3 de dezembro de 1881.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle tiverem noticia, que no dia 20 de dezembro proximo, depois da audiencia respectiva irá a praça para ser arrematado por quem maior lance offerecer, uma parte do sobrado n. 18 sito no largo do Carmo, correspondente a duzentos e quatrocentos mil réis, que, pertencendo aos menores Alfredo, Adelaide e Manoel, filhos do finado Manoel Teixeira Bacellar, vai ser vendida a requerimento de D. America Francisca de Paula Menezes, mãi e tutora dos referidos menores.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

ILEGÍVEL

...ado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 30 de novembro de 1881.
Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.
Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem convier, que revertendo para si o privilegio concedido a Antonio da Costa e Sá, para conducção das carnes verdes, e estando resolvida a transferil-o, convida pelo presente a quem o pretender, para que dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, apresente sua proposta em carta fechada nesta secretaria.
Paço da Camara Municipal do Recife, 12 de dezembro de 1881.
José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gandiano de Rates e Silva,
Secretario.

Os recebedores da recebedoria avisam aos devedores dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, imposto predial de mão morta e do fumo, que no dia 20 do corrente finda-se o prazo para o pagamento de dos impostos com a multa de 6 0/0. Recife, 17 de dezembro de 1881.
Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Luiz Machado Botelho.

Veneravel devoção de N. S. da Conceição, erecta na igreja do Sr. Bom Jesus do Bom Fim de Olinda

De ordem da mesa regedora, faço sciente ao publico, que ficou transferida para o dia 8 de janeiro de anno vindouro a festa de Nossa Padroeira, que, por não haver licença do Diocesano não póde ser feita no dia 11 do corrente, como estava projectada; assim como, esperamos dos fieis a sua coadjuvação para este acto.
Secretaria da devoção. 16 de de dezembro de 1881.
O secretario,
Francisco Antonio Sebastião do Rosario.

Recebedoria de Pernambuco
Divida activa
O administrador da recebedoria declara, que de conformidade com a circular n. 28 de 28 de Maio proximo passado, termina no dia 31 do corrente mez o prazo para o pagamento amigavel dos impostos ainda não pagos relativo aos exercicios de 1867-68 á 1879-80.
Recebedoria de Pernambuco, 17 de dezembro de 1881.
Alexandre de Souza P. do Carmo.

Recebedoria de Pernambuco
Imposto predial
O administrador da recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente mez termina o prazo para o pagamento sem multa do 1º semestre do corrente exercicio de 1881-82 do imposto predial; depois do que será cobrado com a multa estabelecida.
Recebedoria de Pernambuco, 17 de dezembro de 1881.
Alexandre de Souza P. do Carmo.

Consulado Provincial

O administrador do Consulado Provincial, em virtude do que dispõe o art. 41 do regulamento de 4 de julho de 1879, avisa aos interessados que o agente recebedor, João Bernardo do Rego Valença, continúa a proceder, mediante a multa de 9 %, a cobrança dos impostos devidos, correspondentes ao exercicio de 1880 a 1881, que deixaram de ser opportunamente pagos, sendo remettidos para juizo as dividas dos que até o fim do corrente mez não satisfizerem a importancia de seus debitos.
Consulado Provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1881.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Santa Casa de Misericordia do Recife
A illma. junta administrativa em sua sessão do dia 22 do corrente recebe novas propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo no trimestre vindouro de janeiro á março.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de dezembro de 1881.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Junta Commercial da cidade do Recife
Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que foi registrada a escriptura ante-nupcial, celebrada entre Olympio de Souza Cunha e D. Maria Isabel de Carvalho, estipulando-se os seguintes factos:
1º Que não haverá communhão dos bens e valores com que cada um delles entrar para o casal e nem dos que vierem á adquirir na constancia do matrimonio, cabendo ao esposo, como cabeça do casal, a administração dos bens e valores da esposa, sendo os productos applicados aos encargos do matrimonio.
2º Que os valores com que a esposa entra para o casal são a quantia de 24:000$000 em dinheiro de contado.
3º Que não só esta quantia, como qualquer outras, ou bens que venha adquirir na constancia do matrimonio, serão considerados dotaes, e portanto salvas dos compromissos do esposo, anteriores ou posteriores ao consorcio, passando os bens ou valores da esposa integralmente a sua prole em pleno dominio, salvo a disposição da terça por testamento.
4º Que fallecendo a esposa sem prole e sem herdeiros necessarios disporá a esposa de seu acervo pelo modo que lhe approuver tambem por testamento.
5º Finalmente, que fallecendo o esposo com ou sem testamento, terá a esposa a meiação do acervo do esposo em usufructo, afim de que, por fallecimento da esposa usufructuaria, sejam partilhados os bens e valores de dita meiação pelos filhos e filhas que existirem. Se porém, não existir prole deste consorcio, irá dita meiação aos herdeiros necessarios ou collateraes do esposo.
Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de dezembro de 1881.
O secretario,
Julio Guimarães.

Conselho de compras da repartição de Marinha
Fornecimento de fardamento para a companhia de aprendizes artifices, sobresalentes, objectos de expediente, lavagem, engommado e concerto da roupa da enfermaria e da companhia acima referida.
De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves, inspector, faço publico que no dia 21 do corrente mez, ás 11 horas da manhã contrata-se em conselho, á vista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de 6 mezes á contar de janeiro vindouro, o fornecimento de fardamento para a companhia de aprendizes artifices, sobresalentes, objectos de expediente: contrata-se tambem pelo mesmo prazo, o serviço de lavagem, engommado e concerto da roupa da enfermaria de marinha e da companhia de aprendizes artifices.
As amostras das peças do fardamento á contratar-se acham-se desde já expostas n'esta secretaria.
Os Srs. concurrentes devem apresentar suas propostas acompanhadas das amostras dos artigos para cujo fornecimento se propõem, e em caso contrario não tomará o conselho conhecimento das propostas.
Fardamento para a companhia de aprendizes artifices
Bonets do uniforme, um.
Bonets do serviço, idem.
Blusas de panno, uma.
Blusas de algodão azul, idem.
Calças de panno, idem.
Calças de algodão azul, idem.
Calças de brim branco, idem.
Camisas de algodão, idem.
Correias envernisadas, para cintura, idem.
Correames envernisados, com patronas, um.
Colchões de panno de linho cheios de palha, idem.
Cobertores de lã, idem.
Fronhas de algodão, uma.
Chinelos de couro, par.
Fronhas de algodão, uma.
Lenços de seda preta, um.
Lençol de algodão, idem.
Sapatos, par.

...encadernado, de papel liso, ... de papel, um.
Objectos de expediente para o arsenal e depositos
Compassos, um.
Canetas, uma.
Canivetes finos, um.
Colchetes, caixa, uma.
Cartas alphabeticas, idem.
Cathecismo da Doutrina Christã, um.
Cathecismo brasileiro, idem.
Collecção de compendios, um exemplar.
Compendios de economia da vida humana, idem.
Crayons, um.
Cordão, rolo, idem.
Envelopes diversos, (conforme as amostras,) cento.
Envelopes com inscripção para officios, idem
Faca para cortar papel, uma.
Gomma arabica liquida, vidro.
Gutta percha, um.
Lapis preto, idem.
Lapis de cores, idem.
Livros em branco de 25, 50, 100, 150 e 200 folhas, idem.
Limpador de pennas, idem.
Livros grandes para registro de officios, idem.
Lousa, tamanhos 88, uma.
Lacre de cores, páo.
Obreias de massa, caixa.
Obreias de colla, idem.
Papel branco pautado conforme á amostra, caderno.
Papel branco liso, conforme á amostra, idem.
Papel Hollanda pautado, idem.
Papel Hollanda liso, idem.
Papel, marca pequena, caixa.
Papel com inscripção para officios, resma.
Papel mata-borrão, folha.
Pennas de aço, conforme a amostra, caixa.
Pastas, uma.
Pesos de vidro, um.
Reguas, uma.
Syllabarios portuguezes, um.
Traslados calligraphicos, idem.
Tinta para escrever, (boiões) idem.
Tinta para escrever, (garrafas) idem.
Tinteiros de vidro, metal, ou louça, idem.
Tinta carmim para escripta, um vidro.
Tinta azul para escripta, idem
Tira linhas, idem.
Tesoura, uma.
Vaso com esponja, um.

Condições
1.ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.
2.ª Serão entregues pelos fornecedores, nas porções que forem pedidas pelo almoxarifado, ou pela Companhia de Aprendizes Artifices, no prazo de 3 dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Sr. inspector, ou antes desse prazo, se houver urgencia.
3.ª Todos os artigos ficarão sujeitos á approvação do perito que fôr designado para examinal-os.
4.ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 % do valor dos artigos no caso de demora nas entregas, e de 20 % no de falta de entrega, ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contratada.
5.ª O pagamento da importancia do fornecimento será feito pela Thesouraria de Fazenda, á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, e depois de satisfeito o sello provincial.

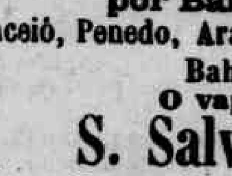
Observações
1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso sem claro algum, emenda, entre linha, o preço de cada genero.
2.ª Não será aceita a proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 % do valor provavel do fornecimento, durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecerem nesta secretaria para assignar o contrato, no prazo de 3 dias, contados daquelle em que fôr notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de dezembro de 1874.
3.ª Conforme o recommendado em aviso do Ministerio da Marinha de 11 de maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:
Certidão de matricula da junta commercial.
Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.
Certidão de contrato social, extrahida do registro da junta commercial.
4.ª Nenhuma proposta será recebida depois de aberta a sessão.
5.ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de maio acima referido, e 3 dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de proceder se a necessaria verificação na sessão de que se trata; o conselho aceita propostas para o serviço do concerto, lavagem e engommado da roupa da enfermaria de marinha e Companhia de Aprendizes Artifices, por tempo de 6 mezes, advertindo que só poderá encarregar-se deste serviço quem apresentar fiador, cuja idoneidade fôr reconhecida pelo conselho.
Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 10 de dezembro de 1881.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Magellan

Espera-se da Europa até o dia 1 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.
Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

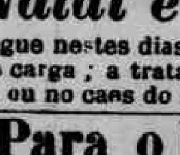
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor
S. Salvador
Commandante Cardoso



Segue para os portos acima no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.
Recebe carga até ao meio dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Natal e Macahyba
Segue nestes dias a barcaça *D. Antonia*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n 8, ou no caes do Loyo, a bordo da mesma.

Para o Rio Grande do Sul



Recebe carga a frete a barca *Tigre 2º*; trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

Lisboa
Segue com brevidade o patacho portuguez *Robim*, por ter a maior parte do carregamento prompto, e para o resto que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.

Maranhão
A barca portugueza *Formosa* sahirá em pouco tempo para o Maranhão, por ter a bordo parte da carga que recebeu no Porto com este destino; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Oliveira, Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Humber

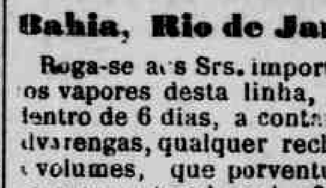
E' esperado da Europa no dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres
AVISO
Novo itinerario a começar com o vapor que deve aqui chegar no dia 18 do corrente

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg		10		
Carril				30
Vigo	4			30
Lisbôa	6	13	28	
S. Vicente (Cape Verde.)		19	*	
PERNAMBUCO	20	25	10	
Maceió			11	
Bahia		27	12	
Rio de Janeiro	25	30	15	
Santos		2	17	
Montevidéo	2			23
Buenos-Ayres	4			25
Buenos Ayres	20			5
Montevidéo	22			7
Santos		6	21	
Rio de Janeiro	30	9	24	
Bahia		12	27	
Maceió			28	
PERNAMBUCO		14	29	
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	
Lisbôa	19	27	13	
Vigo				30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.
Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.
Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

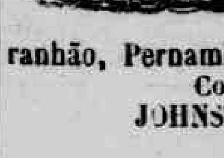
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Santos



Espera-se da Europa no dia 21 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED



Sahirá de New-York no dia 22 do corrente, o vapor *Glensannox* desta companhia, para o Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.
Consignatarios
JOHNSTON PATER & C.

LEILÕES

O *Diario* d'amanhã marcará o dia e lugar em que effectuará o mesmo agente um leilão de bons moveis, espelhos, louça e vidros.

Leilão
De predios
Sendo uma casa terrea n. 22 a rua do Nogueira, uma dita n. 3 na travessa da Baixa Verde, (freguezia da Graça).
Hoje
Terça-feira 20 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 16.
O agente Martins attorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, fará leilão em sua presença dos predios acima pertencentes ao Espolio de Joséeulog opjes Seua.

LEILÃO
Do espolio de Thereza Maria Alves de Moura
Terça-feira 20 do corrente
A's 11 horas
Constando
De diversos objectos de ouro e alguns moveis de amarello
O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, fará leilão dos moveis e objectos de ouro pertencentes ao referido espolio.
No armazem da rua do Imperador n. 16

LEILÃO
Da armação, calçados de diversas qualidades, marroquim, couro de cabra, papel, mesas, cadeiras e mais objectos existentes na officina de sapateiro da rua da Imperatriz n. 33.
Quarta feira 21 do corrente
Ao meio dia
O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia do mesmo, levará a leilão os objectos acima mencionados pertencentes a massa fallida de Luiz Christiansen, cujo leilão foi requerido pelo curador fiscal da referida massa; garante-se a casa ao comprador da armação.

Agente Pestana
Grande leilão
Em liquidação para entrega das chaves do armazem
Quarta-feira 21 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
O agente Pestana fará leilão dos objectos abaixo declarados existentes no referido armazem para liquidar, visto ter de entregar as chaves até o dia 30 do corrente, os quaes serão vendidos sem reserva de preços.
Constando
De 2 ricas mobilias de jacarandá massiço novas a Luiz XV, com tampo de pedra, 1 dita de páo carga com tampo de pedra, 3 lindos toilletes de jacarandá com espelho e tampo de pedra, camas francezas, marquezões, cadeiras, sofás, mesas, jarros, louças, relogios de parede, 1 fiteiro grande para ourives, 1 laminador para ouvires, 1 machina para picar fumo e 10 páos de jacarandá e muitos outros moveis usados que se torna enfadonho mencional-os.

Em continuação
Relogios de ouro, ditos de prata, cadeiras, pulseiras, brincos, alfinetes para retrato, coçoletas, voltas, adereços, obras estas todas de ouro de lei e assim como uma factura de obras de plaquet o mais fino que tem vindo a esta praça, constando de cadeias para homem, ditas para senhora, adereços, pulseiras, brincos, voltas, anneis, guarnições para camisas, ditas para punhos, alfinetes para gravatas.

Grande e variado
LEILÃO
de moveis, louça, vidros, espelhos, quadros e jarros
CONSTANDO DE
Um piano forte, 1 excellente mobilia de jacarandá á Luiz XIV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos grandes ovaes, 4 quadros dourados, 1 relogio de mesa, castiçaes, mangas, tapetes, escarradeiras, 3 lanças para cortinados, 3 cortinados, de cretone.
Uma cama franceza de jacarandá, 2 commodas, 1 toylet, 2 lavatorios com pedras, 2 guarda roupas, 2 guarda-vestidos, 2 sofás, 12 cadeiras de junco.
Uma secretaria, 1 cofre, 1 estante envidraçada, 1 commoda porta-joias para senhoras 1 machina de costura, 2 lustres, 1 guarda-vestido, 1 espelho, 1 cama para menino, 1 rica cama de ferro com colchões de mola.
Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 2 ettagers, 24 cadeiras de guarnição, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, objectos de electro-plate, copos, calices, garrafas, compoteiras, mesas de cosinha, e muitos outros objectos de casa de familia.
Quinta-feira 22 de dezembro
No sobrado da rua do Imperador n. 49
O agente Pinto levará á leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes tornam-se recommendados por serem bons e bem conservados, podendo serem examinados as 10 horas do dia acima dito no armazem do sobrado da rua do Imperador n. 49.
O leilão principiará ás 10 horas

Leilão
De 6 duzias de cadeiras de junco preto forte, novas e de gosto, velocipes, carrinhos, cadeiras para meninos, e outros artigos.
Quinta-feira 22 de dezembro
Agente Pinto
NA RUA DO IMPERADOR N. 49

Grande e variado
LEILÃO
de fazendas francezas, inglezes, suissas e allemães
Constando
De casemiras pretas e de côres, pannos, chitas, madapolões, algodões, brins, gregueias, cretones, alpacas, camisas de linho e algodão, ceroulas, gravatas, golas, punhos, oxfords, popelinas, saccos vasios, estôpa e muitas outras fazendas que serão vendidas
Por liquidação
Sem reserva de preço
Quinta-feira, 22 do corrente
Na rua do Bom Jesus n. 43
O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de diversos, por liquidação, e sem reserva de preço, de um completo e variado sortimento de fazendas e miudezas; algumas proprias para o tempo da festa, existentes em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.
O mesmo agente pede a presença de seus bons freguezes, esperando bem poder servil-os, fazendo negocio de optimo resultado para os mesmos.
O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

LEILÃO
De um importante predio e sitio no Monteiro, do espolio do finado Antonio Pinto de Barros.
Quinta-feira 22 de dezembro
A's 11 1/2 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22
O agente Burlamaqui por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capelia e residuos e com assistencia do mesmo, levará a leilão o grande e importante sitio, pertencente ao espolio acima, sito no Monteiro, freguezia do Poço da Panella, sendo que a casa tem bastantes commodos para familia e o sitio, como não ha igual nesta cidade, visto ter todas as fructas da Europa, como mangas, peras, pecegos e outras muitas fructas, etc., em solo proprio, os Srs. pretendentes podem desde já examinar a importante predio e sitio.
O mesmo agente levará a leilão os seguintes predios que se tornam recommendaveis.
Quinta-feira 22 do corrente
A's 11 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 22
A saber:
Um sobrado de 2 andares, sotão e uma grande loja de fundilairo, com bastantes commodos, na rua Direita n. 18 e rende annualmente 804$000.
Um dito de 2 andares e loja na rua do Nogueira n. 28, freguezia de S. José, com bastantes commodos.
Uma casa terrea n. 29, na rua do Fogo, com bastantes commodos e em bom estado, solo proprio, rendendo annualmente 24$000
Uma dita dita na rua de Santa Rita Velha, de n. 77 com commodos para familia, em solo proprio, e rendendo annualmente 276$000. Peço aos Srs. particulares e proprietarios de ir examinar os predios acima que entregar-se-hão a quem mais der.

LEILÃO
Da armação, generos e pertences da táverna da praça do Conde d'Eu n. 3.
QUINTA-FEIRA 22 DE DEZEMBRO
A's 11 horas em ponto
O agente Martins autorisado pelos credores de Manoel Francisco de Andrade, fará leilão em um ou mais lotes da taverna acima.
Garante-se a casa ao comprador do estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um official de ferreiro e serralheiro: na rua do Brum n. 47.

Sapatinhos de phantasia
Acaba de chegar o mais bem escolhido sortimento de sapatinhos de phantasia para senhoras e meninas: á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

— Aluga-se uma optima casa terrea, bons commodos, quintal, cacimba e portão que dá para a via-ferrea, n. 155 B, á rua Imperial; a tratar na rua da Praia n. 23.

— Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno jardim: na rua Marquez de Olinda n. 36, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Imperador n. 73

— Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para tres pessoas de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 183ª, a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê fiança de sua conducta; na rua do Amorim n. 44. Na mesma precisa-se de um criado pequeno, que dê fiança de sua conducta.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna; de 12 á 14 annos, com pratica ou sem ella; nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24.

— Aceitam-se propostas no escriptorio de Dantas & Bastos, para arrendamento do trapiche Dantas.

— Aluga-se a casa n. 31 á rua do Socego, com muito bons commodos e boa agua de cacimba; a chave para ver e tratar, á rua do Marquez de Olinda n. 16.

— Precisa-se de uma ama: a tratar na travessa dos Ex postos n. 16, 1º andar.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!
E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.
E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

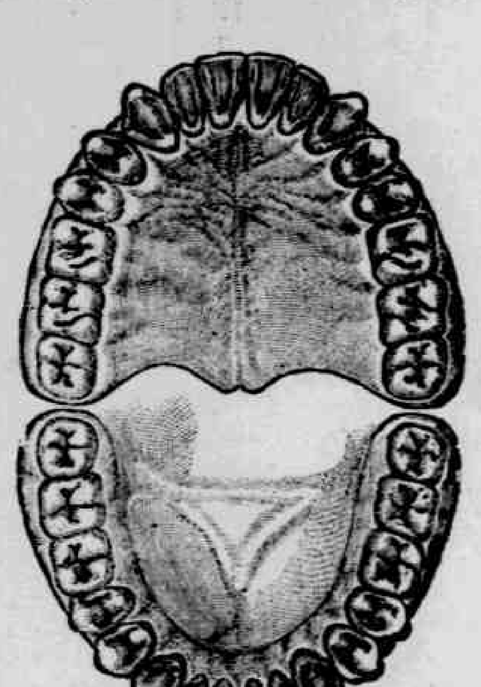
Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhêas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

— Aluga-se a casa n. 53 da Ponte de Uchôa e a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Dr. Vaz.

— Na rua do Barão da Victoria n. 54, 1 andar, precisa-se de um criado para todo o serviço.

— Aluga-se uma boa casa e sitio na Torre, rua do Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4.



NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.º *andar*)
Concultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

THEATRO NOVA THALIA
A commissão encarregada de passar os bilhetes do espectaculo dado neste theatro, a beneficio do patrimonio Mello Rego, pede encarecidamente a todas as pessoas que se dignaram aceitar bilhetes remetterem suas espórtulas ao escriptorio do *Tempo* e Praça do Conde d'Eu n. 32, afim de poder a dita commissão publicar os nomes dos que concorreram para o mesmo beneficio. Recife, 19 de dezembro de 1881.

50$ de gratificação
Fugio do sitio da garapeira, em Chora-Menino, um boi manso de carro, de côr amarellada, chifres curtos, o qual desappareceu na madrugada de sabbado; dá-se a quantia acima a quem o trouxer á mesma garapeira.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 83, depois da fabrica Apollo.

ama Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar; a fallar na rua 1º de Março, loja n. 18

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.
O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.
Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	12$000
		15 Banhos na ducha circular	25$000

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

ILEGÍVEL

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seuminimo preço e superior qualidade,que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIPCHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Rrum ns. 100 10

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguu que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.

Moendas de 10 a 40 l
Parões de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim sen sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Drum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA A ERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birminghum, unicos agentes do *Portrador cau-ville* nas provincias do Norte do Brasil.

A LA VILLE DE PARIZ
GRANDE CASA DE JOIAS
N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas. esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver plate, electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA' N. 9
PERNAMBUCO

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris

verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro do Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, que não cança o estomago como o *ferro redusido pelo hydrogeneo* e cura fapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,
Anemia,
Pobreza do sangue,
Dôres d'estomago,

Irregularidades da menstruação,
Hysteria,
Falta de forças,
Hemorrhoïdes,

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

DEPOSITO EM CASA DOS PRINCIPAES PHARMACEUTICOS E DROGUISTAS.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NELATON, PIORRY, ROGER, obtiverão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolhérão por excipiente d'este sal o remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo estabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Danas de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga ao PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA ORIZA
de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE — CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS — LEGRAND, PARFUMEUR, Fournisseur de plusieurs cours, 207, RUE St HONORÉ, PARIS

Esta CRÊME amacia e branqueia a PELLE E DA-LHE A TRANSPARENCIA e o FRESCOR DA MOCIDADE mesmo na mais avançada idade. Preserva tam bem o rosto do tisne, das sardas e das rugas.

SE VEND DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

ORIZA-LACTEA
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle. Faz desapparecer as sardas.

ORIZA AVELUDADA
Sabão pela receita o Dr O. REVEIL
O mais suave para a pelle.

ESS. ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas.
Adoptados pela moda.

ORIZA AVELUDADA
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.
Produzindo e aveludado do pecego

Para com as Tinturas progressivas para os Cabellos brancos.
ORIZALINE DE JAMES SMITHSON — Um unico Vidro Basta para dar immediatamente aos Cabelos e á Barba a sua côr natural Qualquer que ella Seja
207 rue St HONORE, PARIS — L. LEGRAND
COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR-SE a CABEÇA nem antes nem depois. APPLICAÇÃO SIMPLES. Resultado immediato. Não mancha a pelle, nem é contrario á saude. A vendá em casa de todos os cabelleireiros.

NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal : 207, rua Saint-Honoré, Paris.

CARNE, FERRO E QUINA
O vinho mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar : **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas. Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc.** — « Com effeito, o Vinho ferruginoso **Aroud** reune todo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, inunde n'um sangue pobre, descorado : vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hopitaux* et *Mouvement medical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD mesmas propriedades para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

Vendem-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, PARIS

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e C.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa na** *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

A' CESTA FLORIDA

Paris — Marca de Fabrica — Vienne

HIGIENE DA CABEÇA

1867 — 1873

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS

Com gêmas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de.... ROSES
EXTRACTO VEGETAL de.... VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de.... MUSC
EXTRACTO VEGETAL de.... OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de.... JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de.... FOIN
EXTRACTO VEGETAL de.... NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de.... HÉLIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de.... FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de.... YLANG-YLANG
ETC., ETC.

ED PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

DEFLUXOS

Tosses, Bronchites, Catarrho, Defluxo epidemico, Coqueluche, Rouquidão, Tisica pulmonar, Asma, CURADAS PELA

PASTA e XAROPE de GICQUEL

PHARMACEUTICO DE 1a CLASSE, EM PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS
Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixe das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

DEPOSITADO

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET. LE COMTE, successor Paris. 48. r. J.-J.-Rousseau

VELOÛTINE

E UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as **Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.**

VICHY

Administração | *PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.*

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga areias, e concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias e concreções da ourina, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acham-se na casa de HARISMENDY & LABILLE, rua do Imperador.

Pastilhas Peitoraes

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT e Ca, Pharmaceuticos em PARIS

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas crianças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com sucesso contra :

Tosse, Defluxos, | **Molestias do Peito, Catarros,** | O **Catarro-Epidemico,** Rouquidão, | As **Doenças da Garganta, Bronchites** e a **Coqueluche.**

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem pocurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os eus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto os aborde radavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia 30$000
« « garrafa 5$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Ru Duque de Caxias —N.

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis. hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro do qualquer alambique de igual tamanho existente com metade de combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER
FUNDIÇA O DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Ca

AMA Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa de duas pessoas; na rua de Santa Thereza n. 41, paga-se bem.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

Farinha

Para mesa em saccos grandes. Vende-se no armazem d Symphronio & C, rua da Companhia Pernambucana n. 6.

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MUSEU ELEGANTE
Rua do Barão da Victoria n. 12

Pedem a attenção e a concurrencia do respeitavel publico, com especialidade das Exmas. Senhoras para as mercadorias finas e de alta novidade que acabam de receber; as quaes se mostrarão com prazer e satisfação. seus preços muito são resumidos, pois é esta a sua divisa:

O que ha de mais bello da grande moda em fitas, bicos, galões, franjas pretas, botões e franjas com vidrilho sombreado, cordão de sêda com vidrilho grande Duqueza ultima moda para vestidos, plissé, balayeuse, entre-meios, babados e de tudo tem o mais variado e completo sortimento. Luvas de pellica modernas com renda de seda grande Duqueza, leques ricos de madreperola para noivas, ditos de couro da Russia, tartaruga e de phantasia, ultima moda, flores feitas a capricho para chapéos, vestidos e para o peito o que se póde desejar de mais lindas, modernos enxovaes para baptisados, vestidos de fustão e de cambraia para crianças de 1 a 8 annos, colchas de crochet para cama, finissimas pedras em anneis e rosêtas que ao pé de brilhante pouco se distingue, perfumarias as mais concentradas inglezas e francezas e um completo e variado sortimento de objectos deslumbrantes proprios para presentes de festas.

Salustiano Martins & C.

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas exoticas, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação. A sua applicação é garantida não produzir maos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros, boubas, inchações, tumores ou exostoses, papeira, escrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro. A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo novas descobertas da pharmacia. Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho alcançado, sendo felicitado em toda parte onde se tem feito uso delle! O grande consumo que tem tido este preparado, prova exuberantemente o seu maravilhoso effeito curativo. [illegible] as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. [illegible] attestados que nos autorisam a dizel-o. [illegible] preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade [illegible] como muitos ao annunciarem remedios com proprie[illegible] uma boa dose aos remedios estrangeiros. A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais [illegible] em propriedades medicamentosas.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, excitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gota, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos [illegible] diariamente. Ne mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leuchorréa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

C.garros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que os talhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprazíveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C*

Criado
Na rua do Commercio n. 13, precisa se de um criado.

Aluga-se
o terceiro andar do predio n. 59, sito a rua duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo

ALUGA-SE
O 2º andares do sobrado sito á rua larga do Rosario n. 44, e 2º da rua de Pedro Affonso n. 59, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama que seja sadia e tambem de abundante leite; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim n. 2, segundo andar. Prefere-se escrava.

PILULAS DE JURUBEBA
BARTHOLOMEO & C.ia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

ALUGA-SE BARATO
Rua de Santa Thereza n. 21, terrea.
Rua da Palma ns. 7 e 11, terreas.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Travessa do Caldeireiro n. 6 terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua das Crioulas (Capunga) n. 15-B, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7. [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1 andar.

Tecidos nacionaes
Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

Modista
Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toilette de baile, theatro, etc.; faz penteados, tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 36 2º andar.

AMA Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 6.

Cozinheiro
Ainda se precisa d'um couzinheiro de conducta e uma ama para algum emsaboado e serviço domestico; no Manginho n. 2.

3° anno
Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça na rua de Hortas n. 17.

Professora de piano
Anna de Menezes póde ser procurada para o exercicio de sua profissão, tanto em casas particulares como em collegios, na rua da Imperatriz n. 88, 1º andar.

Concerto
Roga se ás pessoas que aceitaram bilhetes para o concerto dado a 15 do corrente pelo distincto flautista Viriato Silva, o obsequio de mandarem as respectivas exportulas á rua do Imperador n. 23.

Cozinheiro
Ainda se precisa de um cozinheiro de conducta, e [illegible] serviço domes-

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Moveis
Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Genebra e vinagres
Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Camisaria franceza
3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:
Camisas para homem a 2$000 uma
Ditas para mulheres a 3$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (côr) 2$500.
Ditas de dito para mulher 3$500.
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.
Tem para vender:
Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas a 6$000.
Ditas cruas a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs
Ditas pretas de gorgorão de seda 800 rs.
Ditas largas de seda 10$000.
Cretone para vestidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado.
Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia
Ditas de cores a 6$000.
Bem assim outros artigos que recebem por amostra directamente de Europa, que vende barato.
Madapolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso
Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

Retalhamento
Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia as 3 da tarde no mesmo sitio.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH
Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n.48.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde
Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.
Unico approvado pela junta de hygiene
E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro «Licor Tibaina» de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Loja de imagens
e ornamentos para igrejas, á rua de Marcillio Dias n. 33 A (Antiga Direita)
Neste estabelecimento ha um grande e variado sortimento de imagens, ornamentos para igreja, lampadas, turibulos, caldeirinhas, calix, galões, franjas de ouro fino, entrefino e de seda, estampas, rosarios, medalhas, cruzes, quadros, castiçaes, tudo com sinceridade e modicidade em preços.

Aluga se
o 1º andar e sotão do sobrado da rua de D. Maria Cesar n. 3, com 8 quartos, caiado e pintado de novo, e o 1º andar e sotão do sobrado da rua da Restauração n. 52, com 6 quartos, caiado e pintado de novo: a tratar no rua de Domingos José Martins n. 48.

Alugam-se
duas casas terreas com boa accommodação para grande familia, com grandes quintaes murados, encanamentos d'agua e perto do banho salgado no Carmo, sitas em Olinda, rua 27 de Janeiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Criado
No Bazar de Horticultura, a rua do Imperador n. 12, precisa-se de um criado para todo serviço.

Sitio
Para tratar de um pequeno sitio precisa se de um bom feitor: trata se no Manguinho

PASTILHAS
de nastruço e angelim com chocolate

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra a Lombrigas. Deposito

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22

CIGARREIROS
A fabrica *Apollo* precisa de officiaes cigarreiros, e garante dar trabalho todo o anno.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3076 com a sorte de 4:000$, 2 meios n. 3220 com a sorte de 800$, 2 meios n. 1282 com a sorte de 100$, 1 meio n. 2892 com a sorte de 100$, 3 quartos n. 116 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (182.ª), que se acabou de extrahir convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 22.ª parte das loterias a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (183), que se extrahirá terça-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em quantidade maior de 100$

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume
O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 3.076 com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 2,496 com a sorte de 200$000, e um meio de n. 2,892 com a com a sorte de 10$000 além de outros premios de 32$ 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 22ª parte das loterias a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (183ª), que se extrahirá terça-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ao commercio
O abaixo assignado declara á quem interessar possa, que nesta data comprou ao Sr Francisco Alves de Farias, a taverna sita á rua de Gervasio Pires n. 40, livre e desembaraçada de qualquer debito.

Recife, 1 de dezembro de 1881.

Manoel Antonio Gomes.

Pechincha
Continúa-se a retalhar o resto do terreno pertencente ao sitio que foi do fallecido Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Afflictos, fica entre os sitios de D. Marcelina e do Rvdm frei José: a tratar na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

Leques e pulseiras
O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

UM OPTIMO CRIADO
Precisa-se na casa n. 52 á rua Nova, sem se fazer questão de preço.

Caixeiro
Na rua de Fernandes Vieira n. 50, precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; a tratar na mesma.

Caixeiro
Precisa-se de um moço que dê fiador á sua conducta e tenha pratica de miudezas e molhados, para um estabelecimento proximo á estrada de ferro de S. Francisco; informações á rua do Imperador n. 23

Dinheiro a juros
Dá-se sobre hypotheca; a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Aluga se
duas casas terreas á rua do Riachuello (Boa-Vista) ao pé do hospital militar ns. B e C, com 2 salas, 2 quartos e quintal, caiadas e pintadas; a chave a ha-se no n. E, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Aos Revms. parochos da diocese de Olinda
O abaixo assignado vem pelo presente protestar perante todos os parochos desta diocese, contra o casamento que pretende fazer seu filho Theodoro Orestes Alves Coelho com Manoela Barbosa da Silva, visto como é menor de 19 annos, e ha serios impedimentos que opportunamente os apresentará.

Cidade do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho, 14 de dezembro de 1881.

Manoel José Alves Coelho.

André Nauzer da Silva
Alexandrina Farias Nauzer, viuva de André Nauzer da Silva, manda resar uma missa por alma de seu marido, no dia quarta-feira, 21 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, pelo que convida os amigos e parentes a comparecerem a este acto religioso.

André Nauzer da Silva
A directoria da Sociedade Dramatica Nova Thalia, manda resar uma missa por alma do ex socio André Nauzer da Silva, na igreja da Santa Cruz as 7 horas da manhã do dia 21 do corrente e para este fim convida a todos os socios, familia e amigos do fallecido, para assistirem a este acto de caridade.

Recife, 19 de dezembro de 1881.

O 1.º secretario,
Galdino P. dos Santos.

Terreno
Permuta-se ou vende se um terreno com 100 palmos de frente e cerca de 300 de fundo, todo cercado, tendo uma excellente casa terrea com sotão, sendo o pavimento terreo cimentado, e uma boa cacimba d'agua potavel, na Torre, rua da Conceição n. 2 A.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de escriptorio e cobrança, dando garantia de sua conducta; a tratar na rua larga do Rosario numero 50.

Aviso
Quem precisar de um empregado para guarda livros e muito habilitado, queira mandar avisar á rua do Coronel Suassuna n. 161, primeiro andar.

Pianista
Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares; podendo ser procurado na rua do Imperador, loja de joias de Negreiros & Irmão n. 30.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro da idade de 18 á 20 annos, que tenha bastante pratica de molhados e que dê conhecimento de sua boa conducta; a tratar no pateo do Mercado n. 12.

Caixeiro
Com pratica de molhados, precisa-se de um caixeiro para Páo d'Alho; a tratar na rua de Gervasio Pires n. 49.

Ama Na rua do Marquez do Herval n. 12 precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar.

COMPRAS
Objectos antigos
Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matiz, joias de prata com diamantes e pedras falsas, compra-se e paga se bem; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

VENDAS
— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

Sal
Vende-se á bordo do palhabote *Orizia*.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1.º e 2.º do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: á tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

CHINELO TURCO
Alta novidade
Explendido sortimento de calçado para a festa, o que de mais chic tem vindo ao mercado. As familias encontrarão, a par da modicidade em preços, tudo quanto neste artigo possa exigir o gosto mais exquisito. Pede-se portanto a visita ao estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 8.

— Vendem se tres escravas, uma de 20 annos, que engomma bem e com bom leite, propria para criar por estar amamentando um filho de 4 mezes; outra de 15 annos, recolhida, e faz todo serviço de casa; outra nas mesmas condições, de 20 annos e de boa conducta; na Cambôa do Carmo n. 4.

— Vende se no deposito encyclopedico pacha de Ouricury; quem precisar, dirija-se á rua do Amorim n. 41.

— Vende-se a taverna muito afreguezada, na ribeira da Boa-Vista ns. 4 e 6; a tratar na rua do Santa Cruz n. 9.

Aproveitem
Vende se a bem localisada taverna á rua do Sossego n. 1 A, propria para principiante começar a ganhar dinheiro, por ser casa feita e afreguezada; a tratar na mesma ou no restaurante da rua da Madre de Deus n. 36.

Está proxima
Silva Dias & C. recommendam á rapaseada (mesmo aos velhos) que tiverem de addicionar o *caldinho* aos bellos e apetitosos acepipes da festa, que não se previnam senão com o succulento bairrada e verde rascante, que vendem em seu restaurante á rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar, em qualquer porção, se não querem passar mal.

ILEGÍVEL

Vende-se

um piano com estrado e banco, em bom estado, proprio para principiante, pelo commodo preço de 120$; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 171.

Farinha de Mandioca

O que ha de melhor e mais barato vende-se no Trapiche Fiuza, caes da Companhia Pernambucana.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade; no escriptorio de Beltrão Junior & Rezende, no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pellica, de seda, de chagrin e de verniz para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mercado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem-se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos, no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

— Vende-se o predio de dous andares, sito á rua da Restauração, outr'ora da Guia n. 55; a tratar na rua do Rangel n. 73, 2º andar, das 6 horas da manhã ás 10, e das 2 horas da tarde ás 5.

Azeite de carrapato

Vende-se azeite de carrapato, de coco e de peixe, e dito doce; na rua da Guia n. 62.

O BEIJA FLOR

Tem lindos córtes de setinêta, alta novidade! setinêtas lisas e de cores, e muitas novidades para a festa.

Rua do Cabugá numero 2 D

O Beija Flor

— Vende-se um cofre de ferro com segredo, por commodos preços; a tratar na praça da Independencia n. 22.

Libras sterlinas

Tem para vender Antonio de Oliveira Maia, á rua do Marquez de Olinda n. 6.

Rosa dos alpes

Acaba de receber variadissimo sortimento de luvas de pellica de cores especiaes, guarnecidas de finissima renda de quipeur das mesmas cores, é ALTA NOVIDADE. Recebeu mais completo sortimento de leques do mais apurado gosto, e tambem leques pretos e com paisagens de cores.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva-se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e possue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna-se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

BONITO!

Quando parece esgotado o kalendario das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não aconteceu: e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Delicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras, amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Rapé francez e caporal

muito fresco, chegado da Europa pelo ultimo vapor, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 27; a tratar na mesma.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$000, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: casula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, d'almaticas, frontal para altar, etc., etc.: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

— Vende-se uma parte da casa terrea á rua do Bemfica n. 2; a tratar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro; a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda-se fazer qualquer peça de roupa para homem com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, setins e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Libras Sterlinas

Vende-se no Louvre, rua 1.º de Março, 20 A.

Vende se

Na rua do Hospicio n. 55, ha para vender-se um bilhar, uma caixa de gelo, um bonito espelho, um jogo de bagatella, 48 cadeiras de ferro, 4 columnas de ferro com globos para illuminação de gaz carbonico, proprias para jardins, e outros muitos objectos.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C.ª, rua larga do Rosario n. 34.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, ente-se no armazem de Calangro, em grandes pequena quantidade, preço commodo, posto a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 38.

Sapatinhos de phantasia

Acaba de chegar o mais bem escolhido sortimento de sapatinhos de phantasia, para senhoras e meninos; na rua Nova n. 66, loja denominada vapor francez.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta côr, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Novidades para a festa

Preços resumidissimos 40 % menos que em outras partes

A's Exmas familias

O 59 não tem rival

Bonitas setinetas lisas de cores, a 560 rs. o covado! francezas.

Fustões brancos bordados, a 400 e 560 rs. o dito!

Cachemiras flocos, que lindos padrões, a 240 rs. o dito!

Popelinas muito chiques (estão se acabando), a 160 rs. o dito!

Lãs escossezas para vestuarios de crianças, a 300 rs. o dito!

Popelinas de seda lisas, a 900 rs., fazenda de 1$500!

Alpacas sombriadas, bonita fazenda, a 400 rs. o dito.

Nansoks finos de cores, a 200 rs. o dito! aproveitem.

Cretones allemães verdadeiros, fixos, a 360 rs. o dito!

Merinós duas larguras, de todas as cores, a 1$300 o dito.

Velbutina de todas as cores, para casacos, a 1$000 o dito!

Setins Macáo, idem, verdadeiros, a 1$300 o dito!

E outros muitos tecidos por preços sem competencia.

Temos tambem um completo sortimento de casemiras inglezas a 2$200, 3$ e 4$000 o corte!

Brim branco de linho fino, n. 6, a 1$500 a vara! é barato.

Ditos pardos lona, a 360 rs. o covado!

Bramante com 10 palmos de largura a 1$200 o metro!

Ceroulas do mesmo, bordadas, a 16$000 a duzia!

Camisas francezas brancas, finas, a 32$000 a dita;

Colchas de ganga encarnada, a 2$500 uma

Ditas francezas finas, a 2$500 uma.

Peças de cambraia Victoria, 10 jardas, a 3$500!

Ditas transparentes finas, a 4$000.

Esguião para casaquinhas de senhoras, a 3$000 a peça!

Chales de lã, a 2$500! é barato.

Ditos Pompadours, grandes, a 4$500!

Fichús, grande sortimento para todos os preços.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades, assim como por medidas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do bilhar

Progresso do Bom Jesus

Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Tem para vender variado sortimento de molhados, além desses sobresahem os seguintes:

Excellentes presuntos de Porto para panella.

Ditos ditos inglezes de fiambre, promptos, em latas.

Excellentes linguas inglezas, promptas, em latas.

Presuntos inglezes para fiambre.

Toucinho inglez em mantas.

Latas com superiores salpicões.

Excellente queijo pinha.

Queijo parmesão para sopa.

Queijos londrinos.

Queijo prato.

Frascos com excellente doce inglez, cristalisado.

Caixinhas com excellente doce francez cristalisado.

Frascos com doce francez de diversas qualidades.

Frascos com amendoas confeitadas.

Champagne Moet et Chandon, que vende a igual preço das casas importadoras.

Garrafas com rolha de vidro com superior licor francez de todas as qualidades.

Frascos com superiores figos de comadre.

Frascos com superiores passas.

Frascos com superiores azeitonas d'Elvas.

Latas com mortadellas.

CHINELO TURCO.

Ver para crer

Primorosa novidade

Completo sortimento de calçados recentemente importados, dos mais acreditados fabricantes inglezes e francezes, para senhoras, homens e meninos, o mais elegante possivel e por preços taes, que só á vista dos mesmos se póde avaliar: na rua do Barão da Victoria n. 8.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 30, propria para um principiante, bem café e bom afreguezada.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de ruches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

FESTA

Rua do Queimado n. 43

Novidades

Lansinha á maná, padrões chic a 240 rs. o covado.

Ditas de furta cores a 200 rs. o covado.

Popelinas lisas de seda para gostos novos a 600 rs o covado, é muito barato valem 1$200.

Vende-se por este preço é para acabar, e por conta e ordem do fabricante.

RUA DO QUEIMADO N. 43

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz-se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Boa compra

Vende-se o engenho Maracujá com bons terrenos de plantações, todos lavradios, movido por agua e vapor, todo demarcado, proximo á estação da Escada 10 minutos; quem pretender entenda-se com o proprietario do mesmo engenho.

Vende-se

Um sobrado de um andar sito á rua larga do Rosario, com armazem proprio para estabelecimento, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Sapatões Suzer

Pedro Antunes & C. acabam de receber de bezerro e cordavão para homens e rapazes. Nova Esperança n. 63 rua Duque de Caxias.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Sapatinhos para senhoras

Pedro Antunes & C. acabam de receber de pellica dourada e duraque preto e de cores, não são caros!

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 320 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinós idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200.
Fichus, sahidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.
Dão-se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47
FRAGATA AMAZONAS

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Attenção

Vende-se por commodo preço dous garrotes gordos e bons para a festa; a tratar no sitio Cafundó, sito na estrada de João de Barros. No mesmo sitio precisa-se de uma pessoa para vender fructas.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MACHINAS E VAPORES

Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS

DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

ALPHA MACHINA

PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ

Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto e outros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem.

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA

DE

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalogos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Exposições e concertos

— O senhor é proteccionista ou livre cambista? perguntou-me um dia destes um industrial influente.

Ora, francamente, eu fiquei em graves apertos para responder. Não sabia de que lado estava o nosso homem e eu desejava primeiro saber a sua opinião... para a seguir.

Isto é um processo meu, de minha lavra e invenção, de que não tirei privilegio, é verdade, mas sobre a paternidade do qual não deixo meu credito por mãos alheias.

Todas as vezes que o tenho empregado, todas as vezes tem dado bom resultado. Desde que um homem declara que segue nas aguas do interlocutor, póde dizer tudo quanto lhe vier á cabeça, pró ou contra a doutrina, que d'ahi não ha de provir querella que provoque a intervenção dos urbanos.

Mas depois de hesitar alguns segundos, lembrei-me de que o meu amigo era industrial, logo era proteccionista. Não estive com mais nem menos, e respondi:

— Ora essa, ainda o pergunta? Sou proteccionista dos quatro costados.

O expediente não devia falhar: o meu collega expendia uma theoria proteccionista e eu logo: «de certo.. comtudo... por outro lado...»

Nestes *comtudos* e *por outros lados* é que tencionava insistir, para protelar a discussão por umas boas duas horas.

Enganei-me!

— Eu logo vi, disse-me o industrial; nem podia ser outra cousa; é indubitavelmente ao proteccionismo que as mais prosperas nações do mundo devem a sua felicidade e progresso; comtudo como naturalista que sou, não posso deixar de...

— Ah! o senhor é naturalista? acudi eu.

— Sou, mas não pronuncio palavras indecorosas! Comtudo, como ia dizendo o proteccionismo está de encontro a todas ás leis da natureza.

— Lá isso é verdade, affirmei eu; não consta que a natureza tenha gosado de tarifas francamente protectoras.

— E, contudo, tem crescido, disse o homem.

— Benza a Deus! accrescentei eu.

— A industria podia brotar independente, como a planta, como a arvore, que nem por falta de protecção deixa de chegar a um jequitibá colossal.

Senti um sobresalto de alegria: era occasião de encontrar um *comtudo* dos meus.

— Comtudo, é costume cravar, junto das arvores novas, uma estaca, que lhes serve de tutor até uma certa idade.

— Engano, meu amigo, perfeito engano. E' a vaidade dos homens que crava a estaca. A arvore erguer-se-hia recta, vertical e sobranceira sem o auxilio do tutor. A industria, como a arvore, traz comsigo todos os elementos vitaes, a seiva natural, a robustez propria que a protege sempre, desde que é tronco tenro até que se transforma em roble vetusto. Eu quero que a arvore, a industria, o homem se protejam pelas suas proprias mãos.

— Então o meu amigo, repliquei eu, que via ensejo para nova contradicção, entende que quando nos roubam o relogio, em lugar de correr á policia, devemos esmurrar as ventas do ladrão, quando quizermos sahir da casa sem lama devemos calçar o bocadinho de rua que nos fica em frente da porta! Os seus sentimentos sociologicos são um tanto exquisitos, ha de concordar.

— Por modo nenhum, disse o outro, que nem que o matassem concordava com qualquer cousa; os meus sentimentos são unicamente naturalistas. A protecção á industria não é o fructo de uma lei natural; é por isso que...

—... a não quer. Como é que então o senhor é proteccionista?

— Não ha regra sem excepção. Ha industrias que carecem de protecção: a de fivéllas, por exemplo.

— Ah! não ha duvida, a de fivéllas tem justa protecção especial.

— Pois não tem? Não é porque eu tenha uma fabrica de fivéllas, que fallo deste modo: mas é porque luto agora no principio com grandes difficuldades, promovidas pela concurrencia estrangeira. Mas é só nas fivéllas que seu proteccionista emquanto ao mais—livre cambista até morrer!...

O homem, como se vê, era livre cambista, sempre que o *livre cambismo* não lhe tocava por casa.

Foi para aggremiar todas estas exigencias isoladas, mais ou menos justificadas, que se creou a Associação Industrial. De facto, se a nossa industria carece de protecção, precisa ainda mais do que tudo, ser disciplinada.

Tem sido uma guerrilha, quando devia ser um exercito.

Mais do que a protecção das tarifas aduaneiras, vale a protecção mutua dos industriaes.

A associação industrial podia resolver em grande parte o problema se a ella se aggregassem todos ou quasi todos os industriaes.

A industria brasileira existe, não precisa mesmo tanto que a protejam como que acreditem nella.

As locomoveis silvão, imprimem movimento a centenares de machinismos, ouve-se o tinir do ferro contra o ferro, vê-se de manhã e de noite sahirem numerosos grupos de operarios das officinas e teimamos que não existe a industria.

A industria nacional não devia pedir que a protegessem, devia exigir que olhassem para ella.

E' d'esta descrença publica, que provém o atrophiamento da industria brasileira.

Queixam-se os industriaes de que o commercio os conserva manietados, dependentes, que os obriga a ser falsificadores, a *contrafazerem* as marcas das fabricas estrangeiras para lhes dar escoamento aos seus productos.

Não é o commercio que tem o maior quinhão de culpa, mas sim o reprovadissimo séstro do nosso povo, para preferir cegamente tudo quanto nos vem do estrangeiro.

Este séstro, que quasi ninguem avalia como deve, é tanto mais prejudicial, quanto mais perfeita e adiantada é a industria em que elle se exerce.

Tomemos para exemplo, a industria das luvas, como poderiamos exemplificar com qualquer outro producto industrial.

Supponhamos que ha no paiz uma fabrica de luvas que produz em condições de manifesta superioridade sobre todos os estabelecimentos analogos no estrangeiro.

Uma fabrica em grande escala não póde evidentemente viver da venda realizada nos seus depositos. Precisa fornecer os estabelecimentos que vende o seu genero.

Em qualquer paiz, em que não grassasse o vicio do estrangeirismo, era facil ao logista fazer acreditar uma nova marca; visto que ella se apresentava em circumstancias muito superiores ás que já estavam conhecidas.

Mas aqui não acontece assim. A primeira cousa que exige a maior parte dos negociantes é que a luva nacional venha marcada com o carimbo estrangeiro!

De onde parte verdadeiramente a exigencia? Do negociante ou do publico?

Evidentemente do publico; o negociante n'um genero tão sujeito a deterioração até teria vantagem de se fornecer do producto nacional, que lhe chegava ás mãos mais fresco e com facilidades de menor prazo para encommenda, etc., etc.

Os que não olham para o futuro dirão: «mas o fabricante sempre vai vendendo a sua manufactura, embora com marca estrangeira.»

E' verdade; mas que vida precaria não é a de um industrial que passa a sua existencia fabril a acreditar a marca dos outros!

Quanto melhor for a sua producção, mais reverte em reputação da alheia. Triste industria é a que carece cobrir-se com a falsificação, para vegetar no seu proprio paiz, onde tinha direito de viver com fortuna e esplendor.

Como acontece com as luvas, acontece com grande numero de outros productos: com o sabão, que precisa vir carimbado com nomes inglezes e o classico *London*; com os charutos do fumo do Brasil, que se escudam com os pomposos titulos das fabricas de Havana e com outras cousas mais, que vivem e que fingem não viver, para poderem vegetar!

Para que a industria nacional possa impor-se e atacar de frente este séstro do nosso povo, é necessario que se una e persiga desapiedadamente aquelles que, podendo ostentar as proprias forças, se escondem e acobertam com as alheias.

A' futura exposição nacional concorreram já alguns d'esses fabricantes de pseudo-anonymas mercadorias; mas o Dr. Nicoláo Moreira póz-lhes embargos á entrada, por improprias de concorrer a uma exposição de industria nacional.

Este passo da associação industrial já deixa ver bem claramente quaes são as suas intensões acerca d'estes operarios timidos, que sabem planejar e concluir a obra mas que só não ousam pôr-lhe a sua assignatura.

Para o sestro do estrangeirismo, o remedio é mais complicado e moroso. O mal está, como vulgarmente se diz, na massa do sangue, ou peior ainda, na imaginação.

Em facto a que assisti, por acaso, dá uma idéa exacta de quanto póde a imaginação.

Um sujeito recebera, de lavra particular, um barril de vinho branco, e annunciou-o á venda.

D'ahi a dias appareceu um comprador que se tinha por grande conhecedor da materia.

— A como vende o vinho que annunciou?

— A dez mil réis.

— Hum! deixe lá ver.

O vendedor foi ao fundo da loja, encheu um calix do barril e trouxe-o.

O entendedor vio o vinho á transparencia, fel-o gyrar dentro do copo, cheirou-o, provou-o, apalpou-o aos beiços, cuspio e disse:

— Não é lá grande cousa.

— Eu tenho fazenda melhor, mas custa quatorze mil réis.

— Deixe lá ver isso.

O dono do vinho, encheu outro calix do mesmo barril e trouxe-o cá fóra.

O perito fez a mesma manobra, abanou a cabeça, dizendo:

— E' um pouco melhorzinho; mas está longe de ser bom.

— Bom! Bom! Tambem tenho; mas não lhe serve.

— E porque?

— Ora, porque não lh'o posso vender por menos de vinte mil réis.

— Homem! E' um preço de aleijar; só sendo cousa muito superior. Emfim não se perde nada em o provar.

O vendedor foi ao mesmo barril e tirou terceiro calix de vinho.

Quando o comprador acabou de proceder a todas as experiencias do estylo, poz o copo no balcão e disse, dando um estalinho com a lingua:

Diga-me dessas! Isso sim que é vinho de se lhe tirar o chapéo. Mande-m'o para casa.

E comprou por vinte mil réis o mesmo vinho que podia comprar antes por dez!

Quanto póde a imaginação!

⁂

Fallar de concertos, em capisulo de exposições, parece um pouco fora de proposito, tanto mais que, nestas nunca se apresentam concertos, mas apenas obra nova.

O programma porém da festa artistica do Sr. Cernichiaro era fóra do vulgar e merecia ser exposto; tão cheios de repetições e velharias são quasi sempre os programmas dos nossos concertos.

O violinista Vicente Cernichiaro deve ter nascido d'um dos mezes da primavera ou do estio. A chuva, as trovoadas, que são accessorios reconhecidos das estações invernosas, despeitadas com a preferencia que elle involuntariamente deu á estação das flores, não perdem nunca ensejo de lhe fazer negaças, nas noites dos seus concertos.

Na primeira vez que se apresentou ao nosso publico, depois da sua ultima viagem a Europa, o tempo, de ameno que estava, tornou-se inconstante, humido e ventoso.

Eu não sei que influencia tem o tempo nas primas; o amor é que parece ser uma consequencia a receiar entre os primos e primas, até quarto gráo!

Em quanto ás *primas* de rabeca, se não é o amor que ha a temer, são as humidades da atmosphera que lhes não deixam um momento de socego.

Esticam, tornam-se falsas, negam-se aos harmonicos, quebram no meio do mais apaixononado adagio e, em lugar de arrancar lagrimas ao auditorio, arrancam pragas ao violonista, que tem dependente a sua gloria e reputação, de uma prima mais ou menos endefluxada.

Na quarta-feira ultima, o Sr. Cernichiaro dava um concerto no salão do club Mozart, em que tomavam parte muitos artistas e amadores de talento.

O Sr. Cernichiaro estava nessa noite inspirado. Tocou com extrema precisão *Le Streghe*, variações famosas de Paganini que nunca envelhecem e que sempre causam o prazer de nova audição. Os cantos hungaros de Ernst tambem tiveram belissima execução, bem como a aria de Bach e o andante variado e polaca da composição do Sr. Cernichiaro, e que são a peça mais notavel deste esperançoso compositor.

Foi expressivo no adagio, vigoroso no arco, e [illegible] nos passes de agilidade.

Os harmonicos sahiram-lhe, porem, ás vezes defeituosos. Mas que querem? O artista pisava a corda como devia, mas o inverno espreitava-o carrancudo, sobraçando um feixe de tufões e cyclones, acompanhados de uma chuva abundante, para disparal-os sobre o artista, quando lhe chegava a vez dos harmonicos.

Se alguns dos harmonicos falharam, quanto não foram largamente resgatados por um estylo largo e magistral. Tambem, os applausos não levaram em conta as consequencias hygrometricas na execução o publico victoriou justa e enthusiasticamente o talentoso concertista.

O concerto acabou por um *Pate-noster*. Se tivesse começado por elle, talvez que os elementos fossem mais benignos para com o Sr. Cernichiaro.

No salão Bevilacqua deu ante hontem concerto o Sr. Gusman, distincto pianista chileno.

O programma era quasi todo composto de peças de piano, em que tocaram o beneficiado, o Sr. Henrique Braga e a Sra. Gusman.

O Sr. White tocou uma bella fantasia da *Martha*, no violino com aquelle mimo e minuciosidade de execução que lhe são peculiares.

Ao entrar no salão, deparei com o nosso artista Ribas.

— Canto hoje, neste concerto, disse elle, assim que me vio; mas não é o *Borgomastro de Sardaam*.

— Ora adeus, não acredito, respondi eu.

— Pois é verdade. Resolvi-me a cantar repertorio novo.

— Então canta o *Dio dell'oro*, do *Fausto*, de Gounod?

— Não, senhor, não está na minha voz.

— Já sei. E' o *ecco il mondo*, do *Mephistopheles*, de Boito.

— Enganou-se. Canto o *Elixir de amore*! despedio-se elle rindo.

— Novidade do anno de 1383!

(Do *Jornal do Commercio* do Rio.)

VARIEDADE

Argumento de romance

(*Conclusão*)

II

Ao verem os moradores de certo predio de Paris que um dos inquilinos do mesmo não apparecera durante alguns dias, deram parte a commissario do bairro.

Arrombou-se a porta e encontrou-se o inquilino morto na cama, sem o menor signal de violencia... Devia ter morrido de repente.

Era este inquilino um velho que gozava de excellente reputação, summamente aceiado no trajo e muito delicado no trato. Ainda que vivia sozinho, era extremamente dado com toda a gente.

Pertencia á nacionalidade ingleza e chamava-se Willie Frees. Sabia-se d'elle que enviuvara havia muitos annos. Tinha o aspecto d'um negociante que houvesse passado a vida no escriptorio folheando o livro diario e o livro caixa...

E, todavia, não tinha nada disso, era um verdadeiro herõe de romance, como se vio depois por um caderno em que elle deixou escripta a sua historia.

Frees tinha sido agente de policia e um dos melhores *dectetives* inglezes. Era dotado de uma paciencia sobrenatural. A esta qualidade preciosa devia a sua posição.

III

A duqueza de Lynmouth, quando uma vez recolhia a sua casa, notou que lhe tinham sido roubados todos os seus brilhantes. Encarregaram o nosso herõe de procurar os autores do roubo... Além de se interessar nisso o governo, a duqueza comprometteu-se a recompensar generosamente quem lhe restituisse as joias.

O intelligente policia prometteu que antes de quinze dias havia de saber quem era o ladrão.

As suas pesquizas obtiveram, effectivamente, um resultado favoravel.

Apresentou-se á duqueza e disse-lhe:

— Já sei quem roubou as joias a V. Exc.: a criada grave, que, a pretexto de se ter suspeitado da sua honradez, se despedio da casa dias depois.

— E essa criada?

— Posso affiançar que não está em Londres.

E onde está?

— E' isso o que a policia ingleza não sabe ainda, mas sabel-o-ha.

As pesquizas do activo agente de policia foram inuteis... Que ia ser da sua immensa reputação?

Frees não desanimou, porque não costumava desanimar.

Ao recolher-se todas as noites, depois de ter percorrido os ultimos escondrijos de varias cidades inglezas, dizia comsigo, cheio de fé no seu excellente faro:

— Encontral-a-hei amanhã.

IV

Uma tarde, que elle passeiava melancolicamente no caes de Liverpool, vendo carregar um vapor, proximo a sahir, succedeu-lhe um estranho caso. Foi reconhecido por dous operarios que elle outr'ora fizera condemnar pelo crime de roubo, e achando estes uma famosa occasião de se vingarem do seu antigo inimigo, agarram-n'o pelas costas, taparam-lhe a bocca, amarraram-n'o perfeitamente de pés e mãos, e mettido n'um sacco, foram mettel-o no porão do navio, entre uns poucos de barris.

Poucos instantes, depois, o barco fez-se de vela.

A' força de trabalho conseguio o agente de policia desembaraçar-se da mordaça e gritar por soccorro... Mas o ruido da machina afogou-lhe a voz.

Assim esteve tres dias, ao cabo dos quaes o tirou do seu calabouço de panno um marinheiro que desceu a arranjar a carga.

Frees era vigorosamente constituido, e dahi a vinte e quatro horas estava refeito do susto e dos tres dias de forçada abstinencia ..

Decidio-se a perguntar para onde se dirigia o barco, e disseram-lhe que para a India. Pela primeira vez em toda a sua vida de policia, sentio que o desanimo se lhe apoderava do coração... Estava deshonrado!

V

Deus protege os agentes de policia, do mesmo modo que protege os amantes... A primeira pessoa que encontrou na coberta do barco foi justamente a mulher que elle procurava. . Mas a antiga criada de lady Lynmouth tinha se transformado n'uma elegantissima senhora, e o policia não tinha nenhumas provas contra ella.

Occorreu-lhe uma idéa... Estudar de perto aquella mulher, que elle suspeitava ser a autora do roubo... Como não era feio nem tolo, não lhe custou muito fazer-se amigo da viajante..

A ex-criada grave não pode resistir aos actractivos de que se valeu o agente de policia para lhe agradar, e n'uma noite de luar, em que o mar semelhava um lago, juraram-se os dous amantes, pelo deus Neptuno, um amor eterno..,

VI

Poucos dias depois da anterior scena, appareceu o porto no horisonte... A luta, que o namorado policia teve de sustentar, merecia ser descripta por Victor Hugo n'um capitulo analogo ao que dedicou a João Valgean nos *Miseraveis* com o titulo de *Uma tempestade dentro d'um craneo*.

Fazendo o papel de rendido amante, acabára por se namorar daquella formosa mulher, que durante a viagem lhe dera tantas provas de amor.

No ultimo dia que passou a bordo, portou-se, como se fora o mais delicado amante, mas apenas saltou em terra e se accommodou com a sua companheira de viagem n'uma hospedaria, deu parte ás autoridades e a mulher foi presa.

O agente policial pulava de contente; mas o homem namorado chorava de prazer.

O mesmo agente foi encarregado de acompanhar a ladra até Londres,—o que elle fez, dedicando lhe durante a viagem todas as mais delicadas considerações.

Nas noites serenas, e quando ninguem podia vel-os, subia com o seu adorado tormento para a coberta, e alli, á pallida luz das estrellas, jurava-lhe eterno amor...

Chegado a Londres, foi depor perante o tribunal, conforme a sua recta consciencia de policia. A antiga criada grave foi condemnada a dez annos de prisão.

O proprio Welie se encarregou de lhe communicar a sentença, animando a a supportar a sua sorte com as mais delicadas phrases de consolo.

Emquanto durou o tempo da expiação, teve a presa no agente de policia um fiel amigo...

Wellie esperou com admiravel paciencia que decorressem os dez annos, e uma vez terminado esse prazo, casou com ella.

Durante o tempo que viveram casados, foram muito felizes...

E quando a sorte lhe arrebatou a sua boa companheira, retirou-se para França, onde, depois de viver alguns annos, o sorprehendeu a morte.

⁂

Não lhes parece, como diziamos ao principio, que um Camillo Castello Branco transformaria esta noticia de periodico n'um interessantissimo romance?

(Do *Jornal do Commercio* de Lisboa.)

Uma vivandeira nonogenaria

Vive em Paris, n'um 4.º andar da casa n. 3, da rua dos Martyres, uma ex-vivandeira, que percorreu quasi toda a Europa, acompanhando os exercitos do primeiro imperio. Tem hoje 93 annos e gosa de uma saúde excellente. Chama-se Maria Felter.

Sua mãi era vivandeira de um regimento do exercito dos Alpes, commandad'o pelo general Kellermann. Deste a idade de dezeseis annos que era vivandeira como o tinha sido a mãi.

Em 1814 casou com Luiz Felter, musico do regimento de Bourbon. Felter morreu alguns annos depois.

Sua memoria está um pouco enfraquecida: apenas se recorda dos acontecimentos que mais impressionaram o seu espirito.

Assistio ás batalhas de Leinzig, Dresde, Wagram, Austerlitz; fez a campanha da Russia, recordando-se dos terriveis desastres da retirada, pelos soffrimentos e inclemencias que passou.

Teve doze filhos; todos morreram, á excepção de uma filha, que é hoje madame P.

Em 1829, o marechal Sebastiani obteve uma pensão de sessenta francos por anno, 10$800!

Em 1868, escrevia ella ao marechal Niel, lembrando lhe que o conhecera criança, em Metz e que andara com elle ao collo. Esta lembrança valeu-lhe o ser a pensão elevada a cem francos.

A este respeito cabe aqui mencionar um detalhe curioso: a primeira vez que a viuva Felter recebeu a sua nova pensão, roubaram-lhe os cem francos n'um omnibus.

A pezar da sua idade avançada Maria Felter faz ainda alguns trabalhos de costura, e ha trinta e um annos que occupa o mesmo aposento.

Esmagado por um comboyo

Um horroroso desastre succedeu no dia 19, na linha do caminho de ferro de Lyon em Nimes, á entrada do tunnel de Viviers-sur-Rhone.

Dous trabalhadores empregados no balastro, um momento distrahidos do trabalho, iam ter com os seus, companheiros que estavam ao lado da via opposta aquella por onde descia o expresso.

Julgando terem tempo de atravessar antes de passar o comboyo, os dous desventurados quizeram atravessar a linha de corrida; no mesmo instante o expresso que vinha sobre elles a toda a velocidade, alcançou um, mesmo no meio da linha e o outro no rail exterior do lado direito

Este ultimo, gravemente ferido, foi lançado para fora da linha pela locomotiva, ao mesmo tempo que o seu companheiro, menos feliz do que elle, era litteralmente esmagado pelo comboyo que em cheio lhe passou por cima.

Os paraizos futuros

Um poeta, meu amigo, escreveu algures, em uma satira, ainda não publicada, uns versos blasphemos em que insulta e fulmina com o furor de um iconoclasta a doutrina da perfectibilidade humana.

A' primeira vista, devo confessal-o, achei a cousa violenta e lancei á conta de declamação a *outrance* da apostrophe.

De facto, comparar os nossos sonhos de felicidade social e humanitaria a um fanatismo não será ir muito longe? Não bastaria um sorriso á falta de crença? A sabedoria sceptica não vai de certo até estas indignações. Encolhe apenas os hombros e murmura baixinho a opinião do grande ironista americano, Edgar Poe, que se limitava a considerar o progresso como um extase de palpalvos.

Mas o meu amigo tem um atheismo feroz. Não póde tragar esse novo deus apenas recem-nascido. Abomina-o de morte. Parece-lhe que o vê já crescer, alargar o seu dominio, encher o mundo; e pretende que não ultrapassou os limites stygmatisando desde já o culto dos tempos futuros. Affirma e sustenta que esse culto tem perfeitamente os seus dogmas, os seus apostolos, e infelizmente os seus martyres! e devo confessar que me metteu medo, demonstrando-me a eclosão do ultimo evangelho.

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A BRUXA DAS CABANAS

I

UMA NOITE DE INVERNO

Marangue é uma pequena povoação, meio perdida no fundo do departamento das Ardenes, e conta apenas uns trezentos habitantes. Está situada em uma posição extremamente pittoresca, na entrada de uma especie de garganta profunda, formada pela separação subita de duas montanhas. E tão estreita é aquella abertura, em que a poavação assenta, que parece ter sido produzida por um violento corte resultante de um qualquer estremecimento da terra.

Para se chegar a Marangue ha necessidade de atravessar bosques e florestas sombrias, assim como de transpor os escarpados accidentes das montanhas, que rodeiam a povoação como se fossem muralhas de fortaleza. Na primavera está escondida no meio da espessa folhagem das suas arvores e arbustos, de sorte que quem passa a uma certa distancia, embora pequena, dos seus jardins, não vê as habitações, e nem mesmo chega a suspeitar que haja alli uma povoação. No inverno Marangue está como amortalhada em um sudario de neve; mas os carvalhos seculares, gigantes da floresta, protegem-n'a contra as furias do vento do norte.

As casas que constituem a povoação, são pequenas, cuidadosamente caiadas, cobertas com colmo, e quasi todas construidas pelo mesmo modelo. São situadas aqui e alli sem ordem nem alinhamento, na margem de um largo regato, que se transforma em uma verdadeira torrente nos dias de tempestade, e no fim do inverno, quando a neve começa a fundir-se.

A um kilometro de Marangue, e na proximidade do cume da montanha, encontra-se a miseravel aldeola, que é conhecida pelo nome caracteristico de *Cabanas*. Compõe-se de umas trinta palhoças, levantadas sobre uma porção de terreno plano que tem o aspecto de um vasto terraço, e estão encostadas aqui e alli a uns grandes penedos, que lhes servem de apoio e de abrigo.

A aldeola das Cabanas faz parte da communa de Marangue.

Uma ribeira, que tem por nome «Vrille» (*verruma*), de certo por causa das suas numerosas sinuosidades, passa a uns cincoenta metros abaixo da povoação, e contorna os muitos rochedos, que se acham agrupados nas duas margens com uma tal ou qual magestade selvagem. A Vrille recebe as aguas da torrente, que nem sempre pode conter no seu leito, e d'este facto resultam frequentes inundações no formoso valle, que no outro lado da montanha cortada se estende a uma distancia de dez kilometros pouco mais ou menos.

A' excepção de uns tres ou quatro cultivadores, que tantos são necessarios para trazer arroteado e semeado todo o territorio da communa, os habitantes de Marangue são tamanqueiros, serradores de madeira e carvoeiros.

Toda aquella população vive como póde, miseravelmente. Longe dos grandes centros de civilisação, e privada de todas as vias de communicação, pode bem dizer-se que se acha em estado meio selvagem. Ignorante, sem ambições, como tambem sem aspirações, nada mais deseja do que o que já possue, isto é, a sua tranquilla existencia no meio dos bosques. Julga-se feliz assim.

Nos ultimos annos frequentes vezes se ouvem queixas, que de certo são fundadas, de que a população da França diminue dia a dia. Espiritos muito illustrados, e numerosos philantropos animados de excellentes intenções, lastimando o facto que julgam virá a ter desastrosas consequencias para o futuro do paiz, buscam constantemente os meios de remediar o mal, que mais tarde ou mais cedo pode vir a ser uma verdadeira calamidade publica.

A verdade, porém, é que os habitantes de Marangue poderiam protestar contra taes asserções, pois que não são raras entre elles as familias de oito, dez e doze creanças.

Ter muitos filhos era um privilegio, que em outros tempos constituia uma verdadeira gloria. Mas as cousas estão muito mudadas, e, se porventura é ainda privilegio ter uma familia muito numerosa, parece que só aos pobres elle pertence. E' esse o unico luxo com que podem gratificar-se.

Mal vestidas no inverno, no verão quasi nuas, e apesar d'isso sempre fortes e robustas, as creanças em Marangue correm, saltam, rolam-se por sobre a terra, gritam, choram, riem, pulam, desenvolvem-se e crescem ao ar livre, e sob os raios do sol, que por toda a parte prodigalisa o seu calor vivificante.

Os rapazes transformam-se rapidamente em homens vigorosos, trabalhadores, incançaveis com braços de ferro e musculos de aço. Aprendem cedo a manejar o machado dos lenhadores, e as maiores arvores da floresta cahem feridas pelos seus golpes profundos.

As donzellas desenvolvem-se tambem livremente como flôres silvestres, das quaes teem a graça, a frescura e a innocencia.

Ignoram completa e absolutamente os mysterios da arte de se embellezarem ou de se rejuvenescerem, que as nossas formosas *coquettes* tanto teem aperfeiçoado. As pobres selvagens não chegaram ainda a comprehender a utilidade de sobrecarregar a cabeça com cabellos de defunto e de pintar as sobrancelhas e as pestanas. E' certissimo, que as nossas elegantes zombariam d'ellas, por não saberem pentear se, nem vestir-se. Teem apenas o instincto natural da mulher, e tanto basta para as tornar encantadoras com a sua simplicidade cheia de attractivos, com a ingenuidade dos seus poucos annos, com a sua inexperiencia sem artificio, e com a sua graça perfeitamente expontanea. Até hoje teem ellas podido escapar completamente ás extravagancias e escravidão da moda.

As joias com que se adornam são a margarida dos prados, a primavera selvagem, o malmequer, e a rosa. Uma flôr ou um pequeno laço de fita nos cabellos, eis os seus enfeites. E que mais é necessario para quem tem nas faces a côr rosada, o olhar limpido e suave, os dentes alvos como neve, os cabellos abundantes, e os labios entreabertos em um sorriso de alegria franca e expansiva.

Com um grande numero de mulheres, a natureza mostra-se alli verdadeiramente prodiga dos mais preciosos e invejados dons: se muitas d'ellas são somente bonitas e sympathicas, algumas ha tambem que são admiravelmente formosas e deslumbrantes. Ellas sabem-n'o por que todos os dias podem ver as suas imagens retratadas na agua limpida da fonte, que assim lhes serve de espelho...

Em uma noite de inverno, umas doze ou quatorze mulheres de Marangue se achavam em uma casa da povoação, ou de tinham por costume reunir-se para passarem os serões. Cada uma d'ellas levava para alli o seu trabalho; umas faziam meias, outras fiavam, estas concertavam as suas roupas, e finalmente algumas separavam as arestas do canamo. Trabalhando juntas, conversando umas com as outras, rindo e cantando, as mulheres achavam menos longas as noites, mais facil o trabalho, e menos monotono e enfadonho o ruido da dobadoura. Diga-se, porém, a verdade: o fim principal da associação era a economia.

Reunindo-se para trabalharem em communidade, economisavam fogo e luz, ou, para fallar com mais propriedade, poupavam lenha e azeite, pois que se aqueciam todas com o mesmo lume, e se alumiavam com uma luz unica. E não se diga que uma tal economia tem pouca importancia para pessoas pobres, as quaes sabem bem o que lhes custa no inverno o lume e a luz. Cada uma d'aquellas mulheres fornecia por escala a lenha e o azeite.

Na noite em que fallamos—corria o mez de janeiro—ardia um grande lume no fogão, lançando nos ares de espaço a espaço os jubilosos estalidos das crepitações da lenha. Das argolas collocadas por sobre o lar pendia um enorme panellão de ferro, dentro do qual fervia uma grande porção de batatas.

Quatro torcidas ardiam nos quatro bicos de uma candeia de latão, cujas bordas recurvadas retinham o azeite. Aquella lampada primitiva estava suspensa de uma pequena haste de ferro, fixada em um velador.

As mulheres formavam um circulo em volta da candeia, que lhe distribuia igualmente a sua luz pallida e tremula.

No exterior soprava o vento com extrema violencia. Com o seu agudo sibilar, que de espaço a espaço parecia um clamor infernal, casavam se os uivos dos cães de guarda e os gritos sinistros das aves noitivagas, que esvoaçavam espavoridas. As arvores estorciam-se agitadas pela furia da tempestade. A neve cahia em flocos, e, impellida pelo vento accumulava-se nos angulos das paredes e fustigava os vidros das janellas.

De momento a momento ouvia-se um ruido sinistro que fazia estremecer as mulheres. Era o vento que acabava de quebrar ou de arrancar uma arvore. As mulheres interrompiam então durante alguns segundos o trabalho, e entreolhavam-se com expressão manifesta de terror, sem se atreverem a pronunciar uma palavra unica. Dir-se-hia que as dominava o receio de misturar as suas debeis vozes ao formidavel fragor da tormenta.

Aquelle silencio no interior da casa contrastava singularmente com os ruidos exteriores. Uma rajada de vento, mais terrivel ainda do que as precedentes, fez tremer a casa até os fundamentos.

— Que horrorosa noite, santo Deus! disse uma das mulheres.

— Tenho pena da pobre gente, que a esta hora anda por esses caminhos fóra, disse uma outra.

— Só quem for dotado de uma grande coragem pode atrever-se a jornadear com um tal tempo...

— Ora! ás vezes ha necessidades que obrigam a tudo... Eu, se me visse forçada a ir d'aqui até o rio, morreria de susto antes de lá chegar.

— Todas nós sabemos que és medrosa, Bercotte, replicou uma das mulheres sorrindo.

A mulher que acabava de receber o nome de Bercotte, encolheu os hombros e descerrou os labios em um sorriso desdenhoso.

— Confesso que qualquer cousa me assusta, retorquio ella: não está mais na minha mão. Mas tenho a pretensão de que não me falta a coragem.

— Bercotte tem razão, interveio a dona da casa, que se chamava Gervazia; ha dous annos mostrou ella que é corajosa, quando na floresta matou a loba, que se lançara sobre seu filho.

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. [illegible]

ILEGÍVEL